

# Convocada a 1ª Conferência Mundial de Trabalhadoras

## TRABALHADORAS DE TODO O MUNDO REUNIR-SE-ÃO EM VIENA EM 1956

O Brasil Participará Destacadamente da Conferência — Manifesto Lançado Por Líderes Sindicais, Associações Femininas e Operárias — Início de Amplo Debate Sobre os Problemas da Mulher Operária, Camponesa, Comerciante, Funcionária Pública

(Texto na Segunda Página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.688

### Vitoriosos os Mineiros DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 17 (Pelo telefone) — Os mineiros de Morro Velho alcançaram expressiva vitória, obrigando a St. John Del Rey Mining pagar-lhes os salários de novembro último. Diante disto, em movimento de assembléia, ontem realizada, deliberaram voltar, hoje, ao trabalho. Deixaram, porém, para posterior decisão da Justiça do Trabalho o pagamento dos dias de

greve, atendendo, assim, a um apelo do ministro Nelson Omega, formulado por intermédio do sr. Dermeval Pimenta Filho, novo delegado regional do Trabalho, neste Estado.

Como se sabe, os trabalhadores das minas de Morro Velho decretaram greve em protesto contra o não pagamento dos seus salários de novembro último. Voltaram ao trabalho às 6 horas da manhã.

### CLASSIFICAÇÃO E NÃO UM ABONO QUALQUER

## NÃO AJUDA AO FUNCIONALISMO A FORMULA DO SR. LOPO COELHO

Os Servidores Repelem a Protelação da Classificação em Troca de um Abono ao Funcionalismo — Declarações do sr. Edgar Leite Ferreira, Secretário Geral da UNSP



Edgar Leite Ferreira

— REPELIMOS a fórmula inventada pelo sr. Lopo Coelho, de se conceder um simples abono ao funcionalismo em troca do retardamento indefinido do Plano de Classificação. Acharíamos verdadeiramente surpreendente tal atitude, não fossem já bastante conhecidas entre nós as posições de franca hostilidade ao funcionalismo, adotadas pelo deputado Lopo Coelho na Comissão de Finanças da Câmara.

Foram essas as palavras, iniciais do sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da

UNSP, em entrevista que nos concedeu sobre a marcha da classificação.

Prosegue o sr. Edgar Leite Ferreira:

— Evidentemente, a fórmula do deputado Lopo Coelho, não ajuda o funcionalismo a resolver os seus problemas.

#### A MARCHA DA CLASSIFICAÇÃO

O sr. Edgar Leite Ferreira faz um ligeiro histórico da campanha pela classificação, que teve o seu início com a entrega do memorial com 103 mil assinaturas ao então pre-

sidente Getúlio Vargas. Nessa ocasião a UNSP alcançou sua primeira grande vitória na marcha da classificação, com o envio à Câmara dos Deputados do Plano elaborado pela Comissão do DASP.

— Em seguida, conta o nosso entrevistado, a UNSP promoveu uma campanha pela divulgação do Plano, que recebeu as justas emendas do funcionalismo destinadas a sanar clamorosas injustiças. Tiveram início, então, as discussões das

(Conclui na 2ª página)

## AMPLIAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE O AFGANISTÃO E A UNIÃO SOVIÉTICA

Em Seu Discurso o Marechal Bulgânin Acentuou: «Sempre a União Soviética Tomou Posição Contra o Colonialismo, Sob Todas as Suas Formas» — Saudação do Presidente do Conselho de Ministros do Afeganistão Aos Dirigentes Soviéticos

PARIS, 17 (AFP) — Num telegrama datado de Kabul, a Agência Tass divulgou os textos dos discursos do sr. Mohamed Daud, presidente do Conselho de Ministros do Afeganistão, e do marechal Bulgânin, no banquete oferecido ontem aos dirigentes soviéticos que são hóspedes do governo afgão.

«Os esforços empreendidos pelo nosso país para garantir a paz mundial, declarou o sr. Daud, merecem uma grande atenção assim como vossos esforços, os de vossos colegas e sobretudo os do sr. Kruchchev, visando aumentar, durante vossas viagens, a compreensão entre os povos».

Depois de ter frisado que o Afeganistão manteve-se, sempre, estritamente, nos limites de sua política externa, dentro do princípio da

neutralidade, o presidente do Conselho concluiu exprimindo a satisfação do governo e



Marechal Bulgânin

do povo do Afeganistão «pelas medidas tomadas nestes últimos anos a fim de consolidar os laços econômicos e comerciais afgãos-soviéticos».

«O Afeganistão, acrescentou ele, aceitará com reconheci-

mento o auxílio de países amigos, economicamente desenvolvidos, com a condição de que esta ajuda não seja subordinada a obrigações políticas».

(Conclui na 2ª página)

### “Dumping” com 2 Milhões de Fardos de Algodão

Ampliado o Plano do Departamento de Agricultura Dos Estados Unidos — Sério Abalo na Economia de Diversos Países, Inclusive no Brasil

A REVISTA americana «Time» informa que é pensamento do Secretário da

Agricultura dos Estados Unidos ampliar para 2 milhões, o seu plano anterior de jogar no mercado mundial, em janeiro próximo, um milhão de fardos de algodão. Embora o plano inicial de mr. Benson, — o «dumping» com que pretende libertar-se o governo lanque dos excedentes daquela fibra, — já começa a produzir efeitos fazendo cair as cotações, o menosprezo dos americanos pela situação dos demais países produtores, levou-os a ampliar seus objetivos.

Países como a Índia, o Paquistão, a Síria, o Egito, o México e o Brasil, nos quais o algodão desempenha papel importante nas exportações, terão sua economia seriamente abalada.

#### AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

A produção de algodão no Brasil vem caindo ano após ano. A atuação de intermediários, principalmente o truste lanque Anderson Clayton, tem sido a causa do destituição de inúmeros lavradores que abandonam a cultura ou substituem a cultura por outras.

(Conclui na 2ª página)

#### Instalação de Telefones Visuais na União Soviética

MOSCOU, 17 (A.F.P.) — Os técnicos soviéticos cogitam da instalação de «telefones visuais» mediante uma combinação de telefone e televisão que permitirá aos assinantes não só ouvir mas ver também seu interlocutor, anunciou o jornal «Trud», órgão dos sindicatos da União Soviética, que acrescentou que nos próximos anos, 40 novos centros de televisão serão construídos na URSS, além dos 8 existentes atualmente.

## AMANHÃ, A HOMENAGEM AO DEPUTADO IVETE VARGAS

Pela Atuação Que Vem Tendo a Ilustre Parlamentar em Defesa da Legalidade Democrática — Convidado Todo o Povo

A DEPUTADA Ivete Vargas vai receber, amanhã, calorosa homenagem da mulher brasileira, que, nessa oportunidade, reafirmará seu firme e decidido apoio à situação que vem, tendo a jovem representante de São Paulo na Câmara Federal.

Como é sabido a combativa integrante da bancada do PTB no Palácio Tiradentes assumiu, em relação aos últimos acontecimentos políticos no país, uma atitude realmente patriótica, em sintonia plena com os interesses e as aspirações de nosso povo. Colocou sua voz a serviço da causa democrática.

Assim, os movimentos de 11

e 21 de novembro encontraram-na na estacada, na linha de frente, lutando lado a lado com as forças que, derrotando os inimigos da legalidade constitucional, reintegraram o Brasil no espírito das franquias asseguradas pela carta magna de 46.

NA A.B.I.

A manifestação a Ivete Vargas será às 20 horas, na A.B.I. e é promovida, como já informamos, por uma comissão de senhoras pertencentes às entidades abaixo relacionadas: Federação de Mulheres do Brasil, Legião Nacionalista 19 de Abril, Ala Quarentista do PTB, Associação Feminina do



Deputada Ivete Vargas

## DESTITUIDO HOLANDA CAVALCANTI DA PRESIDÊNCIA DA C. N. T. I.

FUI DESTITUIDO da presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, acusa-

do de desvios de dinheiros sindicais e diversas outras graves irregularidades. Permaneceram os demais diretores, os quais, no entanto, serão substituídos nas próximas eleições de renovação de diretoria.

A medida foi anunciada pelo próprio ministro Omega.

#### AUSENTE

A destituição de Holanda Cavalcanti era reivindicação das federações, sindicatos e trabalhadores, como medida necessária e moralizadora da C.N.T.I. Durante os longos anos que esteve na presidência, não fez outra coisa além de desviar dinheiro do Fundo Sindical e praticar toda sorte de irregularidades, graças às quais sempre conseguiu reeleger-se.

A campanha nacional, ultimamente desencadeada pelas federações, sindicatos e trabalhadores em geral, contra

a presença de Holanda Cavalcanti na presidência da C.N.T.I. foi assim, vitoriosa. O pedido, porém, não se encontra em nosso país. Diante das denúncias de suas falcatruas, arrumou malas e foi veraneiar na Europa...

#### ELEIÇÕES

Resta, agora, a realização de eleições, na C.N.T.I. para a escolha, em pleito democrá-

tico, dos novos dirigentes. Isto requer algum tempo, necessário para a constituição das chapas e outras providências, o que significa que as datas de 27, 28 e 29 próximos escolhidas por Holanda Cavalcanti deverão ser transferidas.

Esta é mais uma providência que os trabalhadores esperam do ministro Omega.

#### NO FLA-FLU DE HOJE

### DEFENDE O FLAMENGO A LIDERANÇA



O FLA-FLU que foi o assunto predominante da semana e a grande sensação de hoje, no Maracanã, járd, sem dúvida, afundar aquela gigantesca praça de esportes uma multidão incontrolável. Isto por ser o Fla-Flu um dos jogos de mais tradição na cidade, e, também, pela colocação do Flamengo que reafirmou a liderança do certame, com o empate do Vasco, ontem. Na foto, duas grandes figuras do Fla-Flu: Índio e Didi

## Uma Turma de Fiscais do Trabalho Ficarà à Disposição dos Sindicatos

Em Entrevista Coletiva à Imprensa, o Ministro Nelson Omega Anuncia Novas Normas Para a Fiscalização da Legislação Trabalhista — A Colaboração da Imprensa é Valiosa — Uma Fiscalização Aprofundada e Não Superficial

### A VOTAÇÃO NA ONU E A NECESSIDADE DE UMA NOVA POLÍTICA

O MODO porque transcorreu a admissão dos 16 novos membros na ONU é bem expressivo das mudanças ocorridas ultimamente na situação internacional. Em primeiro lugar, a solução do caso, em benefício da cooperação internacional, que foi uma vitória da causa da paz, teve como artefice a representação da U.R.S.S., cujo prestígio e autoridade são, cada vez mais, um fator decisivo nos negócios mundiais. A atuação da U.R.S.S. constitui um brilhante exemplo de como lutar concretamente pela causa da paz nas condições mais complexas. O representante soviético soube denunciar a manobra tendente a fazer transcorrer o problema longeamente estudada e soube encaminhar o problema para uma solução irreprochável, ditando a qual até mesmo os seus mais ferrenhos adversários tiveram de se curvar. O que parecia pendurar para um golpe no «espírito de Genebra» foi transformado pela diplomacia soviética num novo fator de paz e fortalecimento da ONU. Não por acaso, a proposta finalmente aprovada foi exatamente a que a U.R.S.S. apresentou.

Por outro lado, constatou-se esse fato insólito: Nas sucessivas votações, tanto no Conselho de Segurança como na Assembleia Geral, os Estados Unidos, por diversas vezes, divergiram da esmagadora maioria, sempre que se tratava da admissão de um país de democracia popular, abstendo-se de votar. Ao adotar essa posição no Conselho de Segurança, os Estados Unidos se viram acompanhados, por quem? Pela figura ilustre que falava em nome do governo fantasma de Chiang Kai Chek. Na Assembleia, a esse comitê de morte se juntaram o homem do Kuomintang vieram somar-se os representantes das Filipinas, de São Domingos, de Cuba e de outros países dominados por regentes desmoralizados, fantoches dos monopolistas lanques.

Não vimos mais funcionar aquela «maioria mecânica» que ameaçava aturdir a própria Organização Internacional. Não obstante a dominação e a influência exercidas pelos EE. UU., sobre os demais países do campo imperialista, não vimos repetir-se aquela disposição monótona com que se apresentavam, sempre do mesmo lado, os EE. UU., a Inglaterra, a França e outros participantes do bloco atlântico e de outros blocos guerreiros montados por Washington. E, o que constitui motivo de satisfação para nós, os delegados do Brasil votaram em favor de uma solução favorável à paz, e não como meros candidatos do «colosso do Norte».

OS episódios da votação na ONU revelam que o «espírito de Genebra», ao contrário do que apregoam certos comentaristas em desespero, está bem vivo e cresce em vigor, isto porque corresponde aos mais profundos anseios da humanidade, que quer paz e negociações e não corrida armamentista, blocos militares e aventuras guerreiras.

A POLÍTICA da «guerra fria» e das «posições de forças», que em tempo, quiseram nos impor como uma fatalidade, está sendo brechada por todos os lados e vai tropeçando do fracasso em fracasso. E, dentro dessa realidade que os governos terão de elaborar a sua política exterior. Esta não pode ser a que, desgraciadamente o país veio seguindo até aqui, mas uma política que leve em conta os verdadeiros interesses da nação e os interesses supremos da paz.



## Pedida Difícil Para Panai Noel: Uma Matrícula na Escola Primária

Até Quarta-Feira o Prazo Para Inscrição Nos Estabelecimentos da Prefeitura — Fala à IMPRENSA POPULAR o Secretário de Educação: «Construir Escolas e Formar Professores é Solução» — Mães Que Não Dormem: Passam a Noite na Fila à Espera de Uma Vaga Para o Filho

TIVERAM início, ontem as matrículas nas escolas primárias da Prefeitura. Foi dia de confirmação da matrícula dos antigos alunos. Terça e quarta-feira serão os dias de matrícula para os que nunca frequentaram escola municipal ou delas estavam afastados. Para muitas dessas crianças o maior presente que Papai Noel poderia trazer-lhes, seria a matrícula. Pelos cálculos feitos nos Distritos Educacionais, há cerca de 30 mil vagas para os novos

alunos e mais de 170 mil crianças em idade escolar, além da capacidade conjun-

ta das escolas da Prefeitura e particulares.

(Conclui na 2ª página)

## É JUSTO O AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES DA LIGHT

Falam os Números e Cifras Sobre Salários e Custo de Vida — Os Pregos Elevaram-se, em Média, de 40% e os Operários Pedem o Aumento Máximo de 37% — A Própria Light Reconhece a Alta do Custo da Vida Quando Majora o Preço Das Refeições em Seus Restaurantes

NA última mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho entre os sindicatos de trabalhadores e os diretores das empresas do Grupo Light, o sr. Waldemar Ruffino, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, leu um importante trabalho sobre salários da corporação e a alta do custo de vida, que prova irrefutavelmente a justiça do aumento de salário ora pleiteado pelos sindicatos. De referir o trabalho é que extrairmos os dados da presente reportagem.

#### A SUBIDA VERTEJAL DOS PREÇOS

O último aumento de salários obtido pelos trabalhadores em energia elétrica do

Rio foi em novembro de 1954. Desde esta época até agosto de 1955, quando o sindicato reivindicou novo aumento de salários, a COFAP elevou os preços de 36 artigos. Dentre estes se destacam os gêneros alimentícios. E a eles que se refere, fundamentalmente, o relatório do sr. Waldemar Ruffino, com números irrefutáveis, extrairmos de notas de compras feitas na Cooperativa dos Trabalhadores da Light, nos meses de novembro de 54 e agosto de 55. Eis o que dizem estas notas sobre os preços dos gêneros:

Artigo	Em 11-54	Em 8-55
Arroz	14,00	18,00
Batata	6,00	9,00
Lingüica	32,00	45,00
Bacalhau	34,00	50,00
Feijão preto	4,00	24,00
Leite condensado	9,00	12,10
Carne seca	25,00	42,00
Feijão manteiga	8,00	18,00

MÉDIA DE 40% Na relação acima não estão incluídos artigos não vendidos na Cooperativa mas que sofreram grandes majorações. São mercadorias essenciais como o leite, a carne e os produtos farmacêuticos (que subiram em 70%). Os números acima dão uma elevação média de 40% (Conclui na 2ª página)

#### JUSCELINO NO ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DAS PROFESSORAS

BELO HORIZONTE, 17 (Pelo telefone) — O Congresso Nacional das Professoras será encerrado amanhã, com uma sessão solene, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, candidato eleito à presidência da República. Na reunião efetuada hoje, foram discutidos importantes assuntos entre os quais a remuneração dos professores, sendo aprovada uma importante tese contra a literatura em quadrinhos, julgada de efeitos perniciosos à educação das crianças.







# O Problema das Favelas é o Mesmo Problema do Pauperismo do Povo

## DOIS EXEMPLOS PARA ILUSTRAR AS RELAÇÕES QUE NOS CONVEM

CIRCULOS da a dia mais amplos da opinião pública vêm manifestando a convicção de que nosso país deve manter relações com todos os países e comerciar com todos, a base da igualdade de direitos e de benefícios mútuos. Não é esta a norma, porém, que seguem os E.E. UU., particularmente com os países atrasados do ponto de vista de seu desenvolvimento industrial, como é o nosso. Ao proporem "ajudas", empréstimos ou acordos com os demais Estados, os homens de negócio norte-americanos sempre condicionam sua participação a exigências políticas que ferem a soberania e os interesses da outra parte.

Agora mesmo, noticia-se que os Estados Unidos, juntamente com o Banco Mundial, controlado por eles, e a Grã-Bretanha resolveram fazer um empréstimo ao Egito de 400 milhões de dólares para a construção de uma barragem em Assuan. Contudo, o próprio telegrama da A.F.P., que comunica o ocorrido, acrescenta: "Julga-se, entretanto, que algumas dificuldades referentes ao modo de repagamento dos contratos de construção da barragem ainda não foram totalmente eliminadas. Com efeito, segundo algumas indicações, as autoridades americanas e as do Banco desejariam que os contratos contivessem indicações precisas e internacionais quanto às adjudicações, o que tenderia a reduzir a liberdade de ação do governo egípcio. Por outro lado, o Banco não concordará em consentir definitivamente no seu empréstimo ao Egito, a não ser quando um acordo entre esse país e o Sudão, sobre a partilha das águas do Nilo, tiver sido concluído".

É possível dizer mais claramente que o empréstimo será condicionado a exigências políticas de todo inaceitáveis para um país soberano?

Mas existe também um outro tipo de transações comerciais e de relações econômicas, que é o que pratica a U.R.S.S. e os demais países do campo socialista. Basta lembrar a grande usina siderúrgica que a União Soviética está a construir na Índia, que constitui realmente uma ajuda àquele país, sem condições pontuais de qualquer espécie. E as transações comerciais entre a U.R.S.S. e o próprio Egito. Graças aos acordos com a U.R.S.S., a Polónia e outras democracias populares, o Egito tem conseguido vender o seu algodão, recebendo em troca trigo e petróleo, sem dispendir dólares.

Temos ali duas espécies de exemplo, colocados diante de nossos olhos precisamente quando se cula de um novo, vultoso e escarante empréstimo nos E.E. UU., e quando a economia algodoeira do país tem sobre si a gravíssima ameaça dos "durplings" com o algodão norte-americano.

O que interessa a nosso país são relações mutuamente vantajosas e que respeitem a nossa soberania e os interesses da economia nacional. Para tanto há que rever nossa política exterior, o que implica, por um lado, em resistir às descabidas imposições iníquas e, por outro, em estabelecer relações com a União Soviética e os demais Estados que sabem respeitar a soberania das outras nações, grandes ou pequenas, atrasadas ou desenvolvidas.

Ainda o Discurso do Senador Moura Brasil — Dois Terços, a Mais, da População Brasileira, Habitam em Construções Semelhantes às Das Favelas Cariocas — Pouco Mais de 10 Por Cento Das Residências, em Nosso País, Têm Instalações Sanitárias e Água Encanada

Já nos referimos, anteriormente, ao discurso pronunciado há dias pelo senador Moura Brasil, sobre o palpitante (e angustioso) problema das favelas cariocas — problema que dom Helder Câmara promete resolver, num prazo de doze anos, à base de uma campanha filantrópica. O senador carioca colocou a questão em termos tão claros e realistas que não podemos, por isso, deixar de voltar ao assunto, utilizando os dados por ele fornecidos e comentando algumas de suas indicações.

**FAVELAS E MISÉRIA DO POVO**

O senador Moura Brasil sintetiza, no seu discurso, o problema das favelas como a "expressão dos baixos padrões de remuneração, de instrução, e de higiene, existentes em nosso país".

De fato, os dados censitários e os estudos do IBGE comprovam, à saciedade, esta afirmação.

A esmagadora maioria do povo brasileiro, em consequência do estado de pauperização em que vive, habita em barracos ou outras moradias de todo semelhantes às das favelas. De cada 100 moradores — esclarece o senador Moura Brasil — somente uma, terceira parte é construída com material nobre, com tijolos azulejados e telhas, os dois terços restantes são os "barbacosas e casebres" das favelas, os mocimboes, as palhoças e as choupanas de pau e pique e barro endurecido, cobertos de palha com chão de terra batida.

Quanto à situação higiênica das habitações desses dados falam por si mesmos: dos 9 milhões de casas de todo o país, apenas 1.196.789 possuem instalações sanitárias, 1.056.221 têm água encanada e 1.316.377, têm luz elétrica.

**RETRATO DO BRASIL**

O problema da habitação sem o mínimo requisito de uma vida civilizada é, assim, um problema de dois terços, a mais, da população brasileira. Se pode ser resolvido com a liquidação do pauperismo e da miséria que flagelam a maioria de nosso povo.

**A MISÉRIA NAS FAVELAS CARIOCAS**

A condição econômica dos favelados, nesta Capital, atesta esta situação de pauperismo.

### Atividades da Liga de Emancipação Nacional

Reunião do Núcleo Servidores da PDF

Amãnhã, dia 19, às 18 horas, reunirá-se o Núcleo dos servidores municipais da Liga de Emancipação Nacional. Na ocasião, serão debatidas iniciativas do programa de atividades para 1956. Debatido, ainda, os direitos e associados do Núcleo, a situação dos servidores municipais e os problemas relacionados com as reivindicações da corporação.

## O Sentido Dos Votos do Supremo Tribunal Federal

Os votos proferidos pelos ministros do Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança do sr. Café Filho deixaram em evidência a tendência da Corte de pleno acatamento à decisão soberana do Congresso Nacional.

Embora a maioria dos ministros do Supremo não quisesse entrar no mérito da questão, julgando suspenso o julgamento da matéria, nas atuais circunstâncias, deixaram eles bem claro, nos seus votos, que o país marchou para uma situação da qual não pode voltar atrás. Voltar atrás, retornar à situação anterior a 11 de novembro seria a liquidação da legalidade democrática, o império da violência. Os magistrados do egregio Tribunal, com a única exceção do ministro Ribeiro da Costa, deixaram ver que eles jamais assumiriam a responsabilidade de propiciar qualquer instrumento aos que desejam menosprezar a vontade do povo, do Congresso Nacional e das Forças Armadas.

Diante desta evidência não se pode desconhecer o fato, da maior importância, de que a situação criada pelo movimento de 11 de novembro se encontra consolidada. Está ela amparada no Poder Legislativo e no Poder Executivo e, muito especialmente, para a consecução dos objetivos que se propôs e que a justificam: a defesa da Constituição e da legalidade democrática e o respeito à soberania do povo, com a posse a 31 de janeiro dos candidatos eleitos.

Nessas condições, não é necessária a dilatação de medidas de exceção. Os poderes especiais que o Congresso Nacional colocou em mãos do Executivo não estão sendo, praticamente, utilizados — não somente pelo espírito de tolerância e conciliação que, também, em face do apelo lançado ao povo nos objetivos do movimento de 11 de novembro.

É este apoio, justamente, que condena ao fracasso tentativas de fazer o país voltar atrás no caminho da legalidade democrática. Mas, para que ele possa manifestar-se de modo a que alcance a máxima eficiência, em qualquer circunstância, torna-se necessário que sejam afastados empecilhos, maiores ou menores, ao direito de o povo desfrutar plenamente desta legalidade democrática pela qual se bate e apoia o movimento constitucionalista.

### Sobre o Voto do Ministro Ribeiro da Costa

Não podemos, desta vez, concordar com esse ponto de vista. O maior atentado que se pode cometer na República é negar o princípio supremo da Constituição: o do poder emanar do povo e em seu nome ser exercido. O ato do Congresso Nacional teve por objetivo assegurar, precisamente, a validade do princípio constitucional, no qual se pre-endeia sobrepor a solução extralegal que, conforme as entrevistas do general Teixeira Lott a "Jornalistas" e à imprensa diária, encontrava no sr. Café Filho um de seus principais auxiliares.

O presidente da República, ao empousar-se, junto ao Congresso Nacional, investiu na responsabilidade de ser o defensor, o guardião. Diante de uma situação em que se inverteu o procedimento decorrente das quebras obrigatórias, o ato do Congresso Nacional, decretando o impedimento do sr. Café Filho, é uma decisão de salvaguarda da Constituição, uma decisão política soberana, legitimada não somente pelo mandato popular conferido aos que a adotaram como pela consagração da GUERRA FRIA.

Para o conhecido jurista, o impedimento do sr. Café Filho, pelo Congresso Nacional, não pode ter guarida na Constituição, não pode ser mantido, pois é um atentado o maior dos atentados que se podem cometer na República e que a lei ordinária considera crimes.

### UM PARTIDÁRIO DA GUERRA FRIA

Os socialistas da direita, na Europa, de há muito se constituíram nos principais defensores da política imperialista de agressão e extorção dos povos. Qualquer que se sejam as razões que arrastem para as suas atitudes, a justificativa dos "socialistas da direita imperialista é uma constante, a posterior de todos eles.

Isto se evidencia, uma vez mais, nas recentes declarações do novo chefe do Partido Trabalhista Britânico, Hugh Gaitskill, que pede o enterro do espírito de Genebra e uma ação "mais vigorosa" contra o comunismo. Isto é, das potências imperialistas, à frente os Estados Unidos, Gaitskill não fica, apenas, nesta tirada geral de "comunismo mundial". Pede, ainda, uma subordinação maior da Grã-Bretanha à política agressiva dos Estados Unidos. A "colaboração" entre os dois países, declara, deve ser "última e cordial".

Para mascarar o sentido dessas declarações, que voltam violentamente com as aspirações de paz e melhores condições de vida das massas trabalhadoras britânicas, Gaitskill introduz, na sua defesa do aquecimento da guerra fria, a sugestão de que a Inglaterra tome a iniciativa de promover um

### Ativa a Petrobrás no Maranhão

S. LUIZ, 17 (Do correspondente) — As pesquisas petrolíferas, que a Petrobrás está realizando no Estado, prosseguem em ritmo bastante satisfatório, principalmente nas localidades de Moacaba, Quelmadão, Bequimão e Central, cujas estruturas já foram perfeitamente determinadas, esperando-se para breve o início da perfuração.

Em Testa Branca, localidade perto do Balsas, já se encontra um equipamento completo de perfuração que dará a última palavra sobre a existência de óleo na região.

### ALVARO MOREYRA NA ACADEMIA CARIOCA

O conhecido escritor Alvaro Moreyra recebeu da Associação Brasileira de Escritores o seguinte telegrama por motivo de sua eleição para a Academia Carioca de Letras. "A Associação Brasileira de Escritores manifesta ao eminente consociado votos de efusivos parabéns por motivo da eleição para a Academia Carioca de Letras. Ao fazê-lo temos a certeza de exprimir o pensamento de todo o quadro social e da intelectualidade brasileira." (Assinados: Brígida Lessa, presidente).

## O EXEMPLO DA ÍNDIA

Astrajildo Pereira

Entre os fatos mais importantes da atualidade mundial, a visita de Bulgárin e Kruchchev à Índia e à Birmânia sobrepõe, de muito, a todos os outros, quer por sua significação imediata, quer por suas consequências futuras. Não foi, essa, uma visita formal, uma visita de mera cortesia de homens ao governo ou homens de governo, mas uma visita de verdadeiros amigos que logo se converteram em magníficos testamentos de confraternização entre povos — e povos que somam, em seu conjunto, mais de 600 milhões de seres humanos.

O que isto significa desde já, como contribuição ao esforço comum pela paz mundial, e sobretudo o que vale como perspectiva de futuros desenvolvimentos, é coisa que a gente pode facilmente calcular, inclusive pela repercussão que produz o nos círculos belicistas norte-americanos e na imprensa reacionária do mundo inteiro a qual, como se sabe, está a serviço dos referidos círculos belicistas. Foster Dulles e Cia. danarun-se, e ainda estão espumando de raiva, uma raiva furiosa e desesperada que nem sequer podem mais disfarçar.

"Infâmes e covardes são irmãos!" — exclamavam as multidões, ao festejarem Bulgárin e Kruchchev com flores e vivas, em demonstrações de regozijo de que participaram milhões de homens e mulheres, nas principais cidades da Índia. Cenas idênticas se repetiram na Birmânia.

Os povos desses dois países, com a União Soviética e um país livre, pacífico e progressista, que só deseja a liberdade, a paz e o progresso para todos os povos do mundo. E' natural, portanto, que a Índia e a Birmânia, que estão de pé contra a opressão imperialista e, em consequência, lutam pela manutenção da paz e pelo desenvolvimento independente da sua economia e da sua cultura, se voltam para a União Soviética visando a consolidar as relações de amizade e a cooperação com o grande país do socialismo. E' uma política inteligente, liberta de paixões e preconceitos, que em muito contribuirá para o fortalecimento não só da situação interna, como também da sua posição no cenário mundial.

Em discurso que proferiu em Nova Delhi, na véspera da sua viagem de regresso, Bulgárin teve oportunidade de afirmar o seguinte: "As relações amigáveis que agora existem entre os nossos países, oferecem possibilidades de cooperação completa, econômica, científica e cultural. Estamos sempre prontos, se a Índia julgar necessário, a dividir a nossa experiência técnico-científica". Depois de se referir ao acordo, a que se chegou, sobre importantes questões relacionadas com o desenvolvimento da cooperação econômica e técnico-científica entre os dois países, Bulgárin acrescentou que "as suas conversações com o senhor Nehru haviam confirmado a existência, na Índia e na União Soviética, de um mesmo objetivo: viver em paz, salvaguardar e reforçar a paz no mundo e garantir a confiança dos povos em seu futuro".

Sempre assim, a linguagem clara, fraterna, positiva, que os viajantes soviéticos dirigiram aos povos que visitaram. Não há nelas nenhum subentendido, nenhuma intenção oculta, nenhuma dissimulação "diplomática" à moda ocidental. Nem são palavras pronunciadas em vão. Mas o que devemos especialmente destacar, em todas essas demonstrações de amizade, são espontaneidade e calorosas, é que elas são o fruto natural de relações normais entre povos e governos empenhados no mesmo propósito de salvaguarda da paz e da independência das nações, relações diplomáticas, econômicas e culturais, estabelecidas em base de igualdade, de mútuo respeito e de comuns interesses, constituindo um modelo de convivência pacífica e fecunda entre Estados de regimes diferentes. E nisso, precisamente, encontramos a lição, que é necessário colher em nosso próprio benefício, da viagem que os dirigentes soviéticos acabam de realizar.

Prezamos, urgentemente,

## MILHARES DE ASSINATURAS EM Defesa da Legalidade Democrática

Cresce em São Paulo a Campanha de Apoio Popular ao 11 de Novembro — A Poderosa Contribuição do Proletariado Paulista — Memórias, Abaixo-Assinados, Telegramas, Mensagens de Solidariedade

SÃO PAULO (Do correspondente) — O movimento lançado nesta capital por ilustres personalidades, visando a coleta de dezenas de milhares de assinaturas de apoio à legalidade democrática, obteve grande repercussão. O documento, que traduz os sentimentos patrióticos e democráticos de nosso povo, é uma forma prática de reforçar as medidas adotadas pelo governo para a defesa da Constituição e a posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro. A Comissão Proletária vem tomando várias iniciativas como a distribuição de exemplares do manifesto entre os trabalhadores, nas repartições públicas, faculdades, escolas, bem como a elaboração de mesinhas em pontos centrais a fim de colher assinaturas. Formam-se comissões nos locais de trabalho, nas fábricas, ferrovias e mesmo nos sindicatos.

**OS METALÚRGICOS APOIAM**

Osr. Fortunato Martinelli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e signatário do manifesto, declarou a "Notícias de Hoje": "A campanha não é apenas justa como necessária. Merece dos trabalhadores, e principalmente dos metalúrgicos, o mais decidido e incondicional apoio. Para nós, metalúrgicos, o retorno do país aos quadros constitucionais nos dá a oportunidade de significar nossa luta pela melhoria de vida dos trabalhadores, pelo abono de Natal, pela unidade e liberdade sindicais".

**A COLABORAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS**

O sr. Antônio Dozzo, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Santos a Jundiaí, destacou também a importância da iniciativa e disse que ele deve se empenhar profundamente entre os trabalhadores e no seio das camadas populares. Acrescentou que os ferroviários da Santos a Jundiaí tudo farão para que a coleta de assinaturas e o movimento se estendam a todos os locais de trabalho, oficinas, residências e por todo o leito da ferrovia.

**CAIXA DE UMA MAE**

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — A sra. Lourdes Bassotto de Sousa, de Santo André, escreveu ao general Lott a seguinte carta: "Como mãe não poderia deixar de escrever a V. Excia. para manifestar meu agradecimento pela posição que tomou no seu pleito eleitoral. Entre as pessoas de V. Excia. no dia 11 de novembro passado. Aproveito o ensejo para pedir que assegure também a posse de Juscelino e Jango. Sem mais, o meu sincero agradecimento que é o de uma mãe que anseia por dias melhores".

**MEMORIAL MONSTRO DE CATANDUVA**

CATANDUVA, S. PAULO 17 (Do correspondente) — Estão sendo colhidas nesta cidade centenas de assinaturas para um memorial monstro de apoio à legalidade democrática e pela garantia da posse dos eleitos. Entre as personalidades que se já assinaram esse memorial podem-se citar: José Ramos de Oliveira, vice-presidente do Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Catanduva, Fausto Palhei, tesoureiro do Diretório do PTB, comerciantes, estudantes, operários, dentistas, agricultores assinaram o documento.

**APOIO DE 223 JORNALISTAS**

Ao presidente Nereu Ramos foi enviado um abaixo-assinado com 223 assinaturas de jornalistas de Catanduva, apresentado apoio e solidariedade pelas medidas democráticas expressando a vontade de que sejam afastados os candidatos leitos.

**FORAM ENVIADOS AO CONGRESSO NACIONAL** um abaixo-assinado com dezenas de assinaturas de moradores da cidade de Ribeirão Preto; vários abaixo-assinados de Getúlio; telegramas de oito sindicatos de Santo André ao general Lott, manifestando apoio e solidariedade.

**CAMARAS MUNICIPAIS**

Enviaram telegramas de apoio as Câmaras de Fernandópolis e Lins.

## NOVO MARCO NO MOVIMENTO OPERÁRIO AMERICANO

FUSÃO DA A.F.L.-C.I.O. — Fator Decisivo já Nas Próximas Eleições Presidenciais e Para as Lutas Dos Trabalhadores Pelas Liberdades e Melhores Condições de Vida — O Problema da Discriminação Racial e da Democracia Sindical

venientemente representadas.

Essa afirmação revelava que a intenção do Presidente era dissuadir a A.F.L.-C.I.O. de intervir na próxima campanha eleitoral. Não passou, porém, sem ser observado aqui, que essa advertência enuncia um princípio importante: a liberdade de opinião no seio do movimento operário, princípio pelo qual a esquerda lutou durante muito tempo, e que se houvesse sido aplicado teria impedido, há sete anos passados, a exclusão dos sindicatos progressistas da C.I.O.

**PELA IGUALDADE DO POVO NEGRO**

O Congresso de unificação lançou as bases de uma nova campanha de recrutamento, destinada a dobrar o número de filiados à central sindical, chamando às suas fileiras mais 15 milhões de trabalhadores. Reuther, que presidia os sindicatos da indústria (seis milhões de filiações), incorporados à nova central, indicou as indústrias químicas, têxteis, da construção, e os serviços públicos como os campos principais para essa campanha de sindicalização em massa, que pressupõe um esforço redobrado para sindicalizar o sul dos Estados Unidos, onde se constata atualmente um processo de industrialização acelerada. Tal objetivo faz prever conflitos agudos com o patronato sulino, um dos mais reacionários que possa existir. Essa campanha levará os sindicatos unificados a combater o racismo e a se aliar ao movimento em prol da igualdade do povo negro, que se estende atualmente por todo o sul do país. O problema da igualdade do povo negro constitui elemento dominante nos debates do Congresso de unificação, a despeito dos preconceitos de que estão inebulados alguns velhos líderes da Federação Americana do Trabalho. Um dos mais destacados oradores do Congresso foi Thurgood Marshall, da Associação Nacional pelo Progresso dos Negros.

As rivalidades e vacilações que se manifestaram nos últimos congressos da Federação Americana do Trabalho e da C.I.O. na semana que precedeu ao Congresso de unificação, tiveram pequena expressão nesse conclave. Michael Guili, líder do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes, que receava ver essa organização absorvida pelo Sindicato da mesma categoria filiada à Federação Americana do Trabalho, teve os seus receios desvanecidos. Logo aos primeiros dias do Congresso a poderosa "União Fraternal dos Mecânicos", dirigida por Dave Beck, demonstrou o desejo de manter-se fora da nova central sindical. O deslaminamento, porém, não se efetivou. Os trabalhadores incoerentes, seja ato de passividade, comunicaram ter acabado de firmar um acordo de unidade de ação com o sindicato independente dos mineiros e trabalhadores das fundições e aciarias, que representa uma vitória no oeste do país, e que havia sido, há seis anos atrás, excluído da C.I.O. por suas posições consideradas de esquerda. Esse acordo, adotado depois pelos sindicatos dos trabalhadores em couros e na indústria de peles, ambos vinculados à central unificada, aproximam ainda mais os sindicatos progressistas do conjunto do movimento operário.

A unificação das duas grandes centrais sindicais introduz um novo elemento de extrema importância na vida política americana. Apesar das dificuldades e dos conflitos que surgiram, sem dúvida, entre os sindicatos filiados, no decorrer dos próximos anos, as consequências da unificação far-se-ão sentir de maneira vigorosa tanto na vida política como nas lutas pela melhoria do nível de vida das massas trabalhadoras e pelas liberdades democráticas. Se um mínimo de democracia sindical for observada e praticada na A.F.L.-C.I.O., não resta dúvida de que as idéias dos operários mais esclarecidos adquirirão influência sobre maior número de trabalhadores unificados, e que as forças progressistas conhecerão um largo período de ascensão e fortalecimento através das grandes lutas que o movimento operário americano se prepara para travar.



**VISITARÃO A URSS O PRIMEIRO MINISTRO E UMA DELEGAÇÃO PARLAMENTAR DA DINAMARCA** — O presidente do Parlamento dinamarquês, sr. Gustav Pedersen, e nove deputados representando todos os partidos políticos da Dinamarca irão à União Soviética, em visita oficial, no começo de maio de 1956. Recordar-se que o primeiro ministro e o ministro do Exterior da Dinamarca, sr. H. C. Hansen, deverá visitar a União Soviética, igualmente, no mês de março. (A.F.P.)

## Os Americanos Têm Plena Liberdade de Movimento na URSS

### A FRANÇA EM MARCHA PARA AS ELEIÇÕES NACIONAIS

PARIS, 17 (Correspondência especial) — 28 milhões de eleitores (mais 20% que em 1951) preparar-se para votar a 2 de janeiro. O número de candidatos é maior que nas eleições anteriores, bem como o número de coligações de partidos. "L'Humanité" afirma que o Partido Comunista obtém, contudo, vantagens no pleito, apesar da lei eleitoral. "A repartição proporcional de cadeiras à Assembleia Nacional" — escreve o órgão central do P.C.F. — "se fará mais a miúdo e o nosso Partido será menos prejudicado na distribuição das cadeiras a que tem direito". Esse fato se deve a que as coligações, se bem que mais numerosas que em 1951, são desta vez de âmbito consideravelmente limitado e, portanto, menos "eficazes". Além disso, os agrupamentos caracterizam-se por sua incoerência, sendo verdadeiros "sacos de gatos" que englobam tanto os dirigentes socialistas como os elementos da maior reação. O caráter incoerente dos agrupamentos tem despertado indignação, particularmente entre os eleitores socialistas, que vêm protestando energicamente contra a sua política de seus líderes. Destacados militantes socialistas, como Charles Lussy, vêm denunciando o caráter socialista-radical-P.R.F. Tem-se com, certo que um considerável número de votos dos operários influenciados pelos socialistas seja canalizado para o Partido Comunista, cuja votação será, também, influenciada pelo aumento do número de eleitores, nos departamentos — como o de Sena — onde a população trabalhadora alcança maior densidade.

### PROTESTA O JORNALISTA AMERICANO CONTRA A POLÍTICA DE SEU PAÍS

PEQUIM, 17 (Agência Nova China pela Inter Press) — Um jornalista norte-americano desafiou o secretário de Estado Foster Dulles perguntando-lhe se a nova liberdade de locomoção a respeito de que tanto tem falado é apenas um embuste para propaganda. O jornalista americano, Stetson Kennedy, declarou numa carta dirigida ao correspondente da Tass em Genebra que as autoridades norte-americanas estavam tentando confundir-lhe o passado recente porque visitara alguns países do Leste europeu. Kennedy lembrou que Dulles declarou às vésperas da Conferência dos Ministros do Exterior que os cidadãos americanos de posse de passaportes americanos poderiam visitar qualquer país exceto a China. "Ful o primeiro jornalista americano a visitar a China e posso expressar minha convicção de que esse país não deseja a guerra, mas tem pleno direito de libertar Formosa".

Esta opinião dada a público por um americano, aborreceu Mr. Dulles e os elementos expansionistas de Wall Street. Parece que o Departamento de Estado imagina que cancelando o passeio de Kennedy, ele voltará imediatamente aos Estados Unidos onde se seria entregue aos inquisidores — ressaltou Kennedy. "Onde eu for, sempre escreverei os meus artigos com boas intenções. Jamais direi uma mentira e não caluniarei a ninguém. Isto, naturalmente, não convém aos desígnios de Mr. Dulles". Concluindo, disse o sr. Kennedy: "Diante da tentativa do Departamento de Estado em cancelar meu passeio, o povo poderá ver que a nova liberdade de locomoção, a respeito da qual Mr. Dulles falou, não passa de um embuste de propaganda, visto que para ir aos países socialistas só é permitido aos mensageiros de Mr. Dulles, e não observadores objetivos que critiquem alguns aspectos da política americana".

O sr. William Douglas, membro do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, esteve recentemente na União Soviética, tendo percorrido o país, durante cerca de um mês. Pouco antes de sua chegada à U.R.S.S., o jornal Bangkok Post publicara declarações suas com julgamentos estranhos acerca da União Soviética. Sem ter estado ainda na U.R.S.S., o sr. Douglas permitiu-se qualificar de... "ecônômas da Rússia" as Repúblicas situadas na parte meridional do país socialista. Isto, naturalmente, não pôde deixar de assombrar os cidadãos soviéticos.

### OS AMERICANOS TEM PLENA LIBERDADE DE MOVIMENTO NA URSS

Estou pronto para responder às perguntas — disse William Douglas — estando-se num sofá, no Biró de serviços do Inturist. Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

### PROTESTO DA CHINA

GENEVA, 17 (AFP) — O Consulado Geral da China publicou uma declaração afirmando que, contrariamente às acusações do sr. John Foster Dulles e outros porta-vozes oficiais americanos, as autoridades chinesas tinham respeitadamente o respeito do Tratado do Atlântico Norte e contra a aplicação das leis da República Federal nos setores ocidentais. Aos que afirmam que a soberania da República Democrática separa a Berlim-oriental do resto da cidade, responde Neumann: "Trata-se de liquidar a Berlim-oriental e o estatuto de ocupação e suprimir a força dos trustes e dos militaristas a fim de permitir o estabelecimento de relações normais com o governo da República Democrática. E esta a questão que se encontra na ordem do dia".

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

destas Repúblicas — observa o sr. Douglas.

— Mas, neste caso, como pôde aparecer esta absurda afirmação? E ao mostrar-lhe o jornal que publicou sua entrevista, acentua: — Como pôde dizer ao correspondente do Bangkok Post que as Repúblicas nacionais soviéticas, emancipadas do jugo colonial, eram independentes, antes da revolução, e agora são colonias?

— Nunca disse nem escrevi semelhante coisa — respondeu o sr. Douglas.

Tais palavras nos foram ditas em tom, de tal maneira incisivo, que não se poderia ter dúvidas a respeito de suas palavras. Agora o sr. Douglas viu com seus próprios olhos essas Repúblicas e teve forçosamente de convencer-se que elas são componentes da União Soviética, com igualdade de direitos.

Para nós ficou claro que ao difundir uma declaração sobre a URSS, o jornal Bangkok Post nada mais fez que envolver o nome de um membro do Supremo Tribunal dos Estados Unidos da América.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.

Considera que sua viagem através da URSS lhe foi proveitosa?

Sim indubitavelmente. Deu-me a possibilidade de conhecer os costumes da terra e de compreender a atualidade soviética. Foram de grande utilidade para mim as entrevistas com homens de Estado de seu país.

Douglas responde com frases breves e energéticas.

— Que pensa o sr. sobre

o desenvolvimento do turismo entre nossos países?

Estou de acordo com a ampliação de tais vínculos.

O sr. Douglas fala de suas entrevistas com ministros presidentes de colcozes e membros dos supremos tribunais das Repúblicas nacionais soviéticas. Disse que os norte-americanos têm na URSS, plena liberdade de movimento. A cidade de Alma-Atá foi a que produziu melhor impressão, a nosso hóspede. Suas belas paisagens e hortos trouxeram ao sr. Douglas recordações de sua pátria.

— Como o sr. se sente em Moscou; que tal é a acolhida que lhe está sendo oferecida aqui?

Muito bem. Em todas as partes da URSS — nos colcozes e sovcozes, nas fábricas e nos institutos, acolhi-me cordial e amistosamente.



Grupo de norte-americanos em visita à fábrica de automóveis Stalin, vindo-se entre eles o sr. William Douglas (do chapéu à cabeça). — Foto distribuída pela INTER PRESS

## Histórico do Acôrdio Sindical Sino-Japonês

PEQUIM, 17 (Agência Nova China pela Inter Press) — O «Diário Operário» desta capital descreve o acôrdio firmado entre a Federação dos Sindicatos da China e a delegação sindical japonesa que esteve na China, como de significado histórico. UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA DOS DOIS PAÍSES

O jornal prossegue dizendo que se trata do «primeiro acôrdio na história dos movimentos sindicais da China e Japão. É um grande acontecimento para o movimento sindical da Ásia e África». O acôrdio promoverá, sem dúvida, a amizade e a unidade entre a classe operária e os sindicatos da China e Japão. O jornal destaca que os interesses da classe operária chinesa coincidem com os dos operários japoneses. Os objetivos de suas lutas são os mesmos.

Durante a guerra de agressão dos militaristas japoneses contra a China, a classe operária japonesa lutou persistentemente para defender sua liberdade e seus direitos exigindo que fosse posto fim à aventura militar na China. Os trabalhadores chineses jamais esquecerão esse apoio.

LUTA PELA PAZ E A INDEPENDÊNCIA

A classe operária chinesa dedica profunda simpatia aos trabalhadores japoneses em suas miseráveis condições sob a ocupação dos Estados Unidos desde o fim da segunda grande guerra. «A luta do povo japonês pela paz e a independência, tendo à frente a classe operária japonesa, constitui uma parte importante da luta geral dos povos asiáticos pela independência e a paz». A classe operária chinesa e todo o povo chinês empreendem vigorosa luta pela completa independência e a paz no Extremo Oriente. O território chinês de Formosa está ainda ocupado pelos

Estados Unidos. Neste caso existe alguma semelhança na situação dos povos chinês e japonês. «A classe operária e todo o povo da China e do Japão estão mutuamente interessados em suas lutas. Os povos dos dois países devem desenvolver relações de amizade e de apoio mútuos para as vitórias comuns.

«A unidade entre os trabalhadores chineses e japoneses é a base para a amizade entre os dois povos. Presentemente, os povos chinês e japonês e o governo da China tudo estão fazendo para restaurar as relações normais entre a China e o Japão. Para vencer todos os obstáculos e conseguir essa aspiração, é necessário promover maior amizade entre os dois povos».

LUTA CONTRA O COLONIALISMO

Os operários da Ásia e África estão lutando pela independência e a paz e contra o colonialismo — adianta o «Diário Operário». Desde a Conferência de Bandung que há entre eles uma crescente exigência de paz, amizade e unidade internacional e maior luta contra o colonialismo. O apelo feito no acôrdio para que todos os sindicatos da Ásia e da África fortaleçam sua amizade e solidariedade, «ajudará a ampliar e fortalecer a amizade e unidade entre os trabalhadores da Ásia e África. Ajudará a desenvolver a luta contra o colonialismo e pela independência dos povos asiáticos e africanos. Será também benéfico para a causa da paz mundial» — conclui o jornal.

## Os Clubes J-J Não Têm Mais Coordenador

O CARGO PERDEU SUA RAZÃO DE SER COM A CRIAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA — DIRIGENTES DOS CLUBES RESPONDEM AO SR. LUIS CORREIA E ESCLARECEM SOBRE O CONCURSO PARA RAINHA DAQUELAS ENTIDADES

Em resposta a uma carta do sr. Luiz Correia ao «Diário Carioca» sobre o concurso da rainha dos Clubes J-J, diretores daquelas associações enviaram ao mesmo matutino os seguintes esclarecimentos:

«Ao tomarmos conhecimento da carta dirigida a V. S. pelo sr. Luiz Correia sobre a Campanha da Rainha dos Clubes J-J, compreendemos os seus esclarecimentos e os distintos leitores do D. C., bem como os milhares de membros dos Clubes J-J.

A carta do sr. Luiz Correia é um documento de caráter pessoal, sem maior importância, portanto, para os Clubes J-J, de vez que a Comissão Organizadora não foi ouvida para sua elaboração.



# "GUERRA E PAZ" DE PORTINARI

PRONTOS PARA A O.N.U. OS DOIS GRANDIOSOS PAINÉIS - TRABALHO ARTÍSTICO E TRABALHO BRAÇAL - SIGNIFICAÇÃO DA OBRA

Durou nove meses o trabalho. Dois painéis desenhados no edifício da O.N.U., em Nova Iorque, doação do governo brasileiro. Em nove meses, os gênios irromperam, formidáveis, o da "Guerra", triunfal, o outro, o da "Paz". Formidáveis pela sua expressão típica de espantos agônicos, terrores que ali se concentram e em que a aflição humana, com a sua nudez, faz soar mais alto o seu clamor. É verdade que escutam o imenso coro das vítimas na queda silenciosa do painel onde o artista quer interpretar a profundidade de todo o horror que é a guerra. Através dos mitos e de reais figuras humanas, o artista nos deu a sua imagem essencial da hecatombe.

Passam os cavaleiros do Apocalipse, símbolos do medo e da antiga fragilidade do homem diante da natureza. A morte, o luto, a devastação, não são uma fotografia, uma documentação em cores. O pintor não descreve, imagina, preferindo pintar aquelas emoções e efeitos de martírio e angústia que uma guerra provoca, de uma mulher, de uma criança, de uma cidade. Pensou nas guerras do passado e nas de hoje. Ali está a imagem do remoto soldado morto há dez mil anos. Adiante, na mulher com o filho expirando nos braços, a evocação de um bombardeio na Coreia. Assim, com aquelas cores em que expressa a sua dor e a sua revolta, Portinari faz um julgamento. As cores não marcam mas sentem o massacre, a loucura dominante, a perdição instantânea do mundo quando os povos são levados à guerra como se fosse esta a solução de seus desentendimentos.

**LEMBRANÇA DO POETA GREGO**  
A princípio foi a escolha do tema. Difícil escolher. E isso em arte é de uma importância decisiva. Sentese desde logo a legítima qualidade de uma obra quando feliz é a escolha do assunto. Portinari escolheu o tema de seu tempo e de todos os tempos até agora: guerra e paz, dilema em que se agita o mundo e do qual se vai o homem libertando. A guerra será recolhida ao museu como uma peça de caverna. Para essa libertação, a humanidade vem lutando séculos, de tal forma que a vitória se aproxima, a velha peça bárbara está já a pouca distância do seu fim. A luta tem mil e um aspectos, travada em todos os sentidos. Portinari ocupou a sua posição e se empenhou numa batalha: a dos painéis.

Não esqueça a tarde em que falava do poeta grego: — Ele nos mostra o cortejo da concórdia. Os dourados, as púrpuras... As colheitas, o canto.

Abria o livro de Eschilo, era no final de «Eumênides»: «Conservai longe de nós a desgraça e enviá-la a felicidade».

Creio que nestas palavras está a significação dos painéis de Portinari.

**E PRECISO TRABALHAR SEMPRE**  
É que trabalho foi dia a

pera, prosaica «salvação» diária. Daí surge nos poucos, atenda pelo artista, depois dócil à sua mão, a obra que ele quer e pela qual se apaixonou e dá a vida. Sente-se isso no trabalho de Portinari. Sentimos a sua humildade e a audácia, a firmeza no que quer e os instantes de indignação e perplexidade diante das tintas e desenhos que vão operar o milagre.

## A JUVENTUDE NA PAZ

Cento e cinquenta desenhos, quatorze estudos, duas maquetes longa e ferozmente trabalhadas, austeras, em que Portinari completa o seu amadurecimento e ao mesmo tempo a sua juventude. Em «Paz», é a juventude, cenas do mundo infantil e juvenil, aqui no Brasil ou na Índia, a infância de Brodowski e a infância dos poemas de Tagore, infância em toda a parte. Os rostos se enchem de um dourado e claro alívio. A beleza é restituída ao mundo. Em tudo confina porque foi varrido da terra o Apocalipse e a energia da crueldade e da catástrofe.



CANDIDO PORTINARI

fa do nosso grande pintor é do quilate das mais famosas composições murais, dentro as quais contam os painéis em mosaico dos tempos bíblicos (Idade Média), obra dos grandes muralistas do Renascimento, como é o caso supremo o «Juízo Final» de Miguel Ângelo, na Capela Sistina (Vaticano) no século XVI e as atuais criações no gênero devido aos muralistas mexicanos, como Rivera, Orozco e Siqueiros. As duas composições para a ONU, que completam uma superfície de 230 metros quadrados superam em extensão as áreas decoradas pictoricamente até hoje. Junte-se a esse fato a expressão artística que o mestre brasileiro soube transmitir à sua obra, e o nome de Candido Portinari toma vulto igualmente com os mais capazes e audaciosos pintores que a história da pintura registra.

Os painéis estão concluídos. Agora o pintor se dedica a este e aquele retrato, em companhia de Bianco, seu devoto auxiliar, em meio daquela multidão de cor e forma. É um trabalho artístico que exigiu um duro trabalho braçal.

## PRESEÇA DE D. QUIXOTE

Nas horas de intervalo, o repouso de Portinari é pintar. Como se fosse um exercício, um exame de consciência, para afinar as grandiosas totalidades de «Guerra e Paz», Pinta cenas de Brodowski, evoca retratantes, ilustra um romance de Ferreira de Castro, apanha a figura de D. Quixote e principia com o Cavaleiro uma jornada pelos caminhos da pintura. Também D. Quixote o animou na façanha verídica de «Guerra e Paz». Podemos vir da personagem de Cervantes, tão comumente em seu ridículo quanto persuasivo em sua obstinação. Nos desenhos de Portinari, Quixote adquire um ridículo espantoso que chega às vezes a ser cruel. Mas é sempre o

Quixote, que nunca perde a capacidade de comover e de nos mostrar a sua pureza, por maior que seja o seu ridículo e a insensatez. E o amor à vida, a confiança no homem, a fidelidade ao dever de lutar contra o erro, a mentira, a barbárie, tão habituais em Quixote como na criatura humana, espalhando-se nas cores e formas de «Guerra e Paz». Por isso mesmo, são as cores da paz que triunfam e o poeta solta o canto: «Conservai longe de nós a desgraça e enviá-la a felicidade».

## CURSO DE PINTURA

Estão abertas as inscrições para o Curso de Pintura da Escola do Povo, a ser iniciado em janeiro próximo, sob a direção de Inimá, que acaba de regressar da Europa. Esse curso, de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, constará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Pintura, Perspectiva, Teoria da Cor e História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos de arte, assim como projeções cinematográficas.

Informações, diariamente, na Secretaria da Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27, 6º andar, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

## BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO

A Biblioteca Infantil Carlos Alberto está convidando a petizade carioca, principalmente moradores do Meier, para assistir a festinha que organizou pela passagem do seu 5º aniversário, às 16 horas de hoje na sede da Biblioteca, Rua Rio Grande do Sul 83-A, Meier.

## NA POLÔNIA POPULAR

# A Reconstrução Das Igrejas Revela Tesouros Artísticos

UM MURAL DE 1430 E OUTRAS PEÇAS ARTÍSTICAS — QUINHENTAS IGREJAS RECONSTRUIDAS NA ÚLTIMA DÉCADA

Restauradores poloneses de peças artísticas, trabalhando na reconstrução de templos católicos seriamente avariados durante a última guerra, descobriram grande número de importantes obras de arte que há séculos estavam encobertas pela tinta e pela massa.

Uma dessas descobertas inclui quatro colunas românicas do Século XII, que estavam sob pilares barrocos do Século XVIII na Igreja da Santíssima Trindade de Strzelno, região de Poznan. Pinturas românicas foram descobertas por trás de um mural do começo do Século XV no convento de Czerwinski, perto de Plock, na Polónia Central.

## NAO VA NO GOLPE...

Calça de cambray para 14 Cr\$ 200,00. Corte de tropical e cambray para 14 Cr\$ 500,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 80,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 130,00 — Cr\$ 150,00. Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de Amarelo, Rua da Alameda, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone 32-7095.

## PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

**AMIGO:** utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Sejam também um corretor de seu jornal. Dê-nos 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

**VENDE-SE** para alfinete ou costureira um baticão em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-0917, com o senhor Anastácio.

**VENDE-SE** no Bairro Jardim CABUÇU, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e sossegado, zona comercial. Condição favorável. Mais detalhes pelo tel. 32-7095.

**PECHINHA** — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Portão de 30 cruzeiros mensais, ol com água. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha — Escritório da Vila Sagres — Calçada de Patativa — Rua Santa Cruz. Recebidos pelo telefone: 22-0525.

**REPAROS** e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somar. Atende-se em domicílio. Mais detalhes pelo tel. 32-7095.

**BOMBEIRO-ELETRICISTA** — Irineu Lopes Guimarães — Atende com sua prestação qualquer serviço de reforma em geral — bombeiro, eletricitista e outros. Tel. 22-0110 a qualquer hora.

**VENDE-SE** móveis para pequeno apartamento. Cama de madeira, mesa de cabeceira, penteadeira, armário com 2 portas. Tel. 42-9995.

## Terreno

**TERRENO** — Vende-se um A. Rua Caxambu, 553, em Vaz Lobo. Tratar à Rua Rodadas, 109, no Funchal, em Niterói. Tratar aos domingos. Preço Cr\$ 700.000,00.

## MAQUINA REMINGTON

Vende-se uma, nova, por 8.000 cruzeiros; um baticão Universal, prático, quase novo, lente 650, por 2.000 cruzeiros. Ver e tratar na Rua Santa Luzia, 799, grupo 1.701, das 14 às 19 horas.

únicas na Europa por sua forma e aparência, foram dirigidos pelo Prof. Zdzislaw Kopsinski, da Universidade de Poznan. Durante a execução do serviço na Basílica da Santíssima Trindade, uma equipe de artistas fez cortes nos pilares barrocos, encontrando as colunas que estavam recobertas por uma camada de revestimento e três camadas de tinta, sob as quais havia ainda uma policromia ornamental românica. A iconografia das colunas não foi ainda inteiramente decifrada mas consiste de figuras de santos numa grande variedade de movimentos, das poses dramáticas às de repouso.

O mural de 1430 encontrado no convento de Czerwinski estava encoberto por uma pintura de altar. Sob o mural e após a trabalhosa remoção de várias demãos de tinta e reboco tornaram-se visíveis fragmentos de pinturas românicas. Estes murais tratam cenas bíblicas e imagens de santos. A técnica dos murais é típica da época em que foram executados, embora haja diferenças marcantes entre eles e outras pinturas românicas na Polónia. Testes de laboratório de terra inarbo detalhes concretos aos materiais empregados e às cores.

Historiadores de arte europeus saudaram as descobertas como das mais importantes dos últimos anos.

## PAI NOEL TROUXE PARA VOCE

Ele deu em Amarelo tel dos Blusões. Calças de cambray para 14 Cr\$ 200,00 e Cr\$ 300,00. Camisas para 14 Cr\$ 400,00. De linho a Cr\$ 250,00 e Cr\$ 350,00. Tropicais e guardanapos de Cr\$ 200,00. Rua da Alameda, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone 32-7095.

## ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO

Depois que fizer a sua compra apresente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.

**SAPATARIA CINTRA R. DO REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**



Um grupo de arquitetos brasileiros, no qual aparece nosso entrevistado, Altino Ferreira das Neves, em Erevan, na capital da Armênia

# Impressionante o Ritmo De Construção na URSS

Só em Moscou, um Milhão e Quatrocentos Mil Metros Quadrados Por Ano — Estão Sendo Resolvidos os Problemas Básicos da Habitação — A Luta do Povo Soviético Pela Paz — Fala-nos o Arquiteto Altino F. das Neves

O RITMO de construção, na União Soviética, é alguma coisa de impressionante — disse-nos o jovem técnico Altino Ferreira das Neves, membro do Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil, transmitindo suas impressões acerca da viagem que empreendeu, com outros colegas, ao país líder do campo do socialismo.

Justificando esta afirmativa, assinalou que os problemas básicos da habitação estão sendo plenamente resolvidos. Em Moscou, por exemplo, se constroem nada menos de um milhão e quatrocentos mil metros quadrados por ano. Nessas condições, adiantou, a questão da moradia estará, ali, de todo resolvida dentro de curto prazo.

Nosso entrevistado salienta, a seguir, que todos os conjuntos e blocos residenciais, desde os pequenos nos maiores, obedecem ao critério do maior conforto possível, isto, entretanto, sem qualquer preocupação de luxo. A salas as quartos são amplos e confortáveis, e, acima de tudo, do bem-estar da população.

**PREDIOS EM 75 ANOS**  
Em Moscou, prosseguiu, teve oportunidade de ver um edifício de dez andares, com duzentos e vinte e oito apartamentos, erguido em sete meses. Nele trabalharam duas turmas de operários, cada uma. As vigas, os pilares e as placas eram pré-fabricados. Também, em Leningrado, lhe foi dado constatar que, proporemos mais modestas, outro levantamento dessa natureza: um prédio de cinco pavimentos, com vinte apartamentos e subsolo, pronto em setenta e cinco dias, igualmente pelo processo da pré-fabricação. Neste aturaram duas turmas de operários, num total de dez homens, por dia.

Os edifícios como aquele de Moscou, referido linhas atrás, com dez andares e 228 apartamentos, possuem loja, creche e jardim de infância.

Além disso, os prédios, nas

## URBANIZAÇÃO

Agora, Altino Ferreira das Neves discorre sobre a urbanização dos centros demográficos mais densos da URSS. Em Stalingrado, cuja reconstrução já se operou totalmente, apreciou um magnífico plano nesse sentido. Nessa gloriosa cidade, onde Hitler viu sepultados seus propósitos sinistros de dominação do mundo, a área de vegetação corresponde a 19 metros quadrados por pessoa, sem contar a área verde dos quarteirões.

Em Stalingrado, chama a atenção de todo visitante a grandiosa Avenida Stálin, com trinta quilômetros de comprimento e oitenta metros de largura.

Na capital da Armênia, Erevan, há três cinturões de vegetação para melhoria das condições climáticas. As avenidas, do mesmo modo, são arborizadas, tanto lá, como em todas as cidades de maior concentração populacional, e os parques completam o sistema de arborização.

## A FORÇA CRIADORA DE UMA ARQUITETURA

Nessa altura, Altino Ferreira das Neves teve ocasião de referir-se a críticas que são feitas à arquitetura soviética. Declara que essas críticas também são formuladas na URSS, conforme pode observar. E todas elas dizem respeito, apenas, a alguns excessos de ornamentação. Como lhe explicava o arquiteto-chefe de um plano de urbanização, em Stalingrado, é considerada de importância primordial para os arquitetos soviéticos eternizar a glória da cidade em monumentos aos seus heróis. A arquitetura deve estar à altura da técnica e da indústria contemporâneas, conservando, porém, o que tem de tradicional. Um conceito justo, aduziu o jovem arquiteto brasileiro.

Entretanto, em muitos casos, a conservação dos traços tradicionais da arquitetura soviética provoca reparos dos próprios soviéticos. O que, todavia, ninguém pode contestar é o avanço extraordinário, a força da técnica soviética no setor arquitetônico e, sobretudo, a sua capacidade, a capacidade de seus arquitetos de resolver, dentro das exigências nacionais, o problema da habitação, sem dúvida um dos mais importantes e sérios da atualidade.

## O POVO SOVIÉTICO LUTA PELA PAZ

Altino Ferreira das Neves alude a muitas outras coisas que o entusiasmaram na Pátria dos Trabalhadores. Mostra o esforço de produção e o elevado nível de vida de um povo que cria o progresso e a felicidade; cita a construção de potentes centrais elétricas, como a que viu às margens do Volga; ressaltou o carinho dispensado ao estudante que ganha para estudar, o que lhe permite dedicar-se inteiramente ao curso. E, como o que mais o impressionou, fala do amor e da luta do povo soviético pela paz.

— O povo da URSS — acentua — quer a paz, quer a coexistência pacífica de todos os povos. As ruas, os jardins, estão cheios de faixas e cartazes alusivos à paz. A propaganda contra a guerra e pela paz se faz em todo lugar. Basta dizer que, quando chegamos a Leningrado, ouvimos a leitura do discurso pronunciado por Eisenhower ao povo dos Estados Unidos, quando de seu regresso da Conferência de Genebra. Qualquer contribuição à causa da paz, venha de onde vier, é entusiasticamente aplaudida pelo povo soviético.

## O AMPARO AO ARQUITETO NA URSS

Ao fim de sua entrevista, o arquiteto brasileiro manifestou o seu agradecimento pela acolhida fraternal que tiveram os técnicos brasileiros por parte de seus colegas soviéticos e enalteceu o relevante papel desempenhado pela União dos Arquitetos da URSS. Sua finalidade essencial consiste em assistir aos arquitetos jovens e franquear-lhes sua sede e tudo o mais que for necessário; editar um Anuário e revistas sobre o trabalho dos arquitetos e construir estações de repouso.

A União recebe valioso auxílio do governo, ou sejam duzentos milhões de rublos por ano, o que equivale a 50 milhões de dólares ou 350 milhões de cruzeiros.

O trabalho de arquitetura, na URSS, é todo feito, realizado em ateliers, que estudam e resolvem todos os problemas de especialidade. Os arquitetos recebem uma porcentagem sobre o valor da obra, desde que o seu projeto seja considerado como o melhor entre os apresentados.

## Conferência de Oscar Niemayer

O ARQUITETO Oscar Niemayer pronunciou amanhã, às 10 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Arquitetura, uma conferência sobre o tema: «O Museu de Arte Moderna de Caracas». O projeto desse Museu é de autoria do desaparecido arquiteto, que esteve recentemente na Venezuela.



## GRANDE VENDA de

# NATAL SAPATARIA CINTRA

Duas Casas } Rua do Rezende, 51 e  
Para Lhe Servir } Av. Gomes Freire, 275



Sapatos para homens e senhoras

Insuperáveis na QUALIDADE

Imper na DISTINÇÃO



bom preço



# APOIO A SUPRESSAO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNACOES

UM DIA DE SALARIO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO SINDICATO DA CORPORAÇÃO — ESCOLHA DE DELEGADOS A CONFERENCIA NACIONAL DOS METALURGICOS — IMPORTANTE REUNIAO DOS DELEGADOS SINDICAIS METALURGICOS

Os delegados sindicais dos metalúrgicos, reunidos na sede do Sindicato da Corporação, para a iniciativa ministerial de isentar do imposto de vendas e consignações os gêneros de primeira necessidade.

A resolução foi tomada após animados debates durante os quais foi salientada a necessidade de medidas concretas contra a carestia da vida, pois, de outra forma, os salários tornam-se cada vez mais reduzidos e insuficientes.

NOVA SEDE  
Outro assunto debatido pelos delegados sindicais foi a construção de uma nova sede para o Sindicato da Corporação. O terreno, como já temos noticiado, já foi adquirido, na rua Ana Neri, 170, onde será erguido um edifício de vários andares. E os delegados sindicais, visando mobilizar a corporação para auxiliar na

construção aprovaram um apelo para que cada metalúrgico dê um dia de salário e os 15 primeiros dias de aumento que for próximo conquistado.

Apreciamos, ainda, os trabalhadores o concurso de rinha da corporação, tendo sido comunicada a visita feita por diversas candidatas à sede do Sindicato, dias atrás. E, como a finalidade do concurso é, entre outras, a de auxiliar na difusão dos jornais da corporação, ficou ainda aprovada, nesse sentido, importante medida: foi constituída uma comissão, que distribuirá «Voz do Metalúrgico», «Gazeta Sindical» e a revista «Movimento Sindical Mundial» aos diversos locais de trabalho.

CONFERENCIA  
Finalmente, os delegados sindicais discutiram medidas

para assegurar a participação da corporação na próxima Conferência Nacional dos Metalúrgicos. Ficou aprovado que seja sugerida à diretoria do Sindicato a realização de uma assembleia para a escolha de delegados, os quais, constituídos em comissão, estudarão as diversas teses que forem sendo apresentadas.

A reunião contou com grande número de delegados sindicais e foi presidida pelo secretário do Sindicato, sr. Mário Mateus.

# Vida Sindical

ELEICOES DOS TEXTEIS

Nos dias 18 e 19 de janeiro haverá eleições no Sindicato dos Textéis. As inscrições de chapas continuam abertas, encerrando-se o prazo dia 20, terça-feira. As eleições visam a renovação da diretoria, membros do conselho fiscal e representantes junto à Federação.

ARRUMADORES DE NOVA IGUAÇU

Serão realizadas eleições no Sindicato dos Arrumadores de Nova Iguaçu no dia 10 de janeiro. O prazo para inscrição de chapas que concorrerão a essas eleições termina dia 19 amanhã.

SEDE PRÓPRIA DOS SAPATEIROS

Continuam os sapateiros a desenvolver campanha entusiástica pela sede própria. Os trabalhadores em calçados reconhecendo o acerto da iniciativa estão contribuindo com um dia de salário. O sindicato espera angariar, para esse fim, Cr\$ 500.000,00.

# INOMINAVEIS VIOLÊNCIAS CONTRA OS CAMPONESES

LATIFUNDIÁRIOS DE S. JOÃO DA BARRA TENTAM EXPULSAR OS CAMPONESES DAS TERRAS EM QUE TRABALHAM HÁ MUITOS ANOS — TIROTEIO VÁRIAS VEZES O LAVRADOR BENEDITO — MAIS DE 800 CAMPONESES VÍTIMAS DAS VIOLÊNCIAS DO LATIFUNDIÁRIO JOCA SÁ

CAMPOS, 17 (Suncursal) — Latifundiários, tentando apoderar-se das terras dos camponeses, têm desencadeado verdadeira campanha de violência em São João da Barra. Famílias de camponeses são ameaçadas, plantações são queimadas, casas são incendiadas.

As violências são praticadas por bandos de jagunços, soldados de polícia, a mando dos latifundiários.

AMEAÇA

O que vem acontecendo com o lavrador de nome Benedito, da Fazenda do Largo, tem enchido de revolta a toda a população de São João da Barra. Ele foi já tiroteado diversas vezes, espancado e preso e, atualmente, encontra-se foragido, pois, conforme aviso dos jagunços, morrerá se voltar à sua plantação.

Benedito, dias atrás, conversava com uma senhora, quando foi agredido à paulada por um grupo de bandos, entre os quais os de acaudalados nomes de Manoel Pereira e Sebastião Fideles. Felizmente não foi atingido por nenhum dos tiros e teve tempo de fugir. Pouco depois, chegava ao local um soldado de polícia para prendê-lo e levá-lo à prisão.

sença do latifundiário, mandando das violências, Joca Sá.

RECUSOU-SE O POVO  
Dias depois, quando viajava em um ônibus, Benedito foi novamente agredido por capangas de Joca Sá, mas resistiu. Um soldado de polícia que acorreu ao local, solicitou o auxílio do povo para prender o trabalhador, mas não foi atendido. Populares, em resposta, disseram que eram os agressores que deveriam ser presos.

Desde então, Benedito não

voltou mais a São João da Barra.

CHANTAGEM

Trabalham na Fazenda do Largo, há dezenas de anos, cerca de 800 camponeses. Ultimamente, Joca Sá apresentou como dono das terras, tentando expulsá-los. Como não conseguiu o propósito, desencadeou violências de toda ordem contra os camponeses, que, em resposta, estão organizando uma luta mais firme em defesa de suas terras e dos seus lares.

# Gesto Desalmado do Usineiro Campista

O explorador e deputado udenista mandou arrazar as plantações dos camponeses

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — O deputado da U.D.N., Bartolomeu Lisandro, proprietário das Usinas São João, Santa Maria e dezenas de fazendas vêm cometendo toda sorte de violências contra os camponeses que trabalham em suas terras. Mandou já poucos que tratoristas passassem por cima das roças dos lavradores arrasando todas as plantações.

Dentro de suas vastas áreas de terras existem trechos incultiváveis: pântanos e brejais onde os tratoristas de Lisandro não podiam penetrar. Os trabalhadores, com tremendo sacrifício, sanearam os pântanos, transformando-os em terras férteis. Plantaram feijão, almeirão, milho, etc.

GESTO DESALMADO

Lisandro deixou passar mais de um ano e agora, quando os lavradores iam colher suas plantações, o usineiro, num gesto desalmado, mandou passar os tratoristas por cima das roças destruindo tudo. O administrador disse que não será pago um centavo de indenização a ninguém. As terras são da Usina e eles precisam plantar cana ali. Contra essa arbitrariedade, esse ato de perversidade e egoísmo de Bartolomeu Lisandro, existe uma onda de indignação entre todos os trabalhadores. E não é só isto, os empregados das usinas e das fazendas

# Trabalhadores do Trigo Aguardam o Pagamento do Abono de Natal

DEBATIDA A REIVINDICAÇÃO EM IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO — MOÇÃO DE APOIO ÀS MEDIDAS CONTRA A CARESTIA — OUTRAS RESOLUÇÕES

Os trabalhadores nas indústrias do trigo realizaram, sexta-feira última, uma concorrida assembleia em sua sede sindical, para tratar da reivindicação do abono de Natal e outras questões de interesse da corporação. O Sindicato dos Trabalhadores pretende lançar uma campanha pelo pagamento de

um mês de abono de Natal para todos os operários da corporação: molinos, fábricas de massas, biscuitos, etc. A assembleia deliberou que o abono deve ser nos mesmos moldes dos anos anteriores, isto é, Molino Fluminense, 230 horas; Molino da Luz, 150 horas e as demais fábricas, um abono que

varia de acordo com o tempo de serviço de cada trabalhador.

CONTRA A CARESTIA

O angustioso problema da carestia de vida despertou grande interesse da assembleia e foi amplamente debatido. A esse respeito, os trabalhadores do trigo aprovaram o envio de uma moção de apoio às medidas em cogitação no sentido de conter a elevação do custo de vida, bem como manifestando o desejo de que sejam postas em prática, o mais breve possível, tais medidas, uma vez que os preços exorbitantes dos gêneros de primeira necessidade estão tornando cada dia mais difícil a vida dos trabalhadores. Trata-se da isenção do imposto de vendas e consignações para gêneros alimentícios e outras medidas.

A assembleia deu também apoio à Comissão, que apurou as irregularidades na Confederação Nacional da Indústria e opinou pelo afastamento do bando de aproveitadores do Fundo Sindical que ali se encontra, entre eles o conhecido pelego Decleciano Holanda Cavalcante.

SINDICALIZAÇÃO E SEDE PRÓPRIA

Também foram acertadas medidas no sentido de intensificar a campanha de sindicalização. Pretende o sindicato cobrir a cota de 1.000 novos associados até o fim de janeiro próximo. Os novos sócios propostos, bem como os seus propostos, concorrem a cinco valiosos prêmios a serem sorteados pela Loteria Federal, no final da campanha.

Com relação à sede própria, ficou decidido que o sindicato lançará novo concurso da Rainha dos Trabalhadores do Trigo. A venda de votos reverterá em benefício da campanha pró-sede própria do sindicato.

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Plumas e OVETES. Cr\$ 120,00. Cambrala Cr\$ 150,00. Tricoline Cr\$ 180,00. Cr\$ 220,00 e Cr\$ 300,00. Camisas de motoristas e trapezinhos a partir de Cr\$ 75,00. Cortes de tropical e cambrala para lá a Cr\$ 300,00. Linho nacional a Cr\$ 320,00 e puro algodão a Cr\$ 600,00. Rua de Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recombóio.

# PROTESTA CONTRA O CORTUME CARIÓCA

O operário Artur Luiz da Silva, veio à nossa redação protestar contra sua demissão arbitrária do Curtume Carioca. Declarou que começou a trabalhar no Curtume no dia 7 de novembro, na seção de solda elétrica, trabalho insalubre. Reclamou os petrechos indispensáveis para o trabalho com solda elétrica: máscara, luva, etc., pois as que existiam, ele não encontrava mais. E por isso foi demitido sem o aviso-prévio a que tem direito. Os patrões, depois que o operário já estava trabalhando há mais de um mês, ainda não tinham assinado a sua carteira, apesar de estarem com ela nas mãos.

A falta da assinatura na carteira constitui mais uma infração às Leis Trabalhistas e não exclui o direito do aviso-prévio, devido ao operário, razão por que Luiz da Silva vai entrar na Justiça, reclamando o que é devido a ele.

# AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos. Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil. Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.), comuns e comemorativos. Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

# ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR RÍO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

# WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

TECNICO ELETRICISTA AUTOMOTRIZ GRADUADO POR HENRIQUE SCHULZ DE LAS ANGELES, CALIFORNIA

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325

RAJA — RUC DE JANEIRO

# DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Intelectual anatomista, extracção dentária e operações de boca

ORFEBRE PLATE E DENTISTAS (Carioca) com material garantido

por preços razoáveis Consultório: Rua do Carmo nº 8 — 2º andar

901 Segunda, quarta e sexta-feiras — Telefone: 42-8224

# AVISO SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955, em virtude da Loteria Federal não estar funcionando, foi adiado para a segunda quinzena de janeiro de 1956. O adiantamento para a segunda quinzena e não para data anterior se prende o fato de que somente na segunda quinzena é certo o funcionamento da Loteria Federal. De qualquer modo, porém, a data exata do sorteio referido será anunciada neste jornal durante três dias seguidos, a partir de 10 de janeiro vindouro.

# RESENHA FLUMINENSE

# LIVRE DE AMEAÇA

O SINDICATO DOS VIDREIROS

Está superada a ameaça de intervenção no Sindicato dos Vidreiros de Niterói e São Gonçalo.

# Festa de Confraternização

Continuam intensos os preparativos para a grande festa de confraternização dos trabalhadores fluminenses. A festa está marcada para o dia 30, no salão do SAPS do Barreto e a ela deverão comparecer diversas personalidades, dirigentes sindicais, parlamentares e autoridades civis e militares.

Da programação até agora elaborada consta a realização de uma hora artística e recreativa e um grande baile para os trabalhadores e suas famílias. (Da Sucursal de Niterói)

# Reclamam os Motoristas

Recebemos, em nossa Sucursal de Niterói, uma comissão de motoristas das praças de Niterói e São Gonçalo, que vieram reclamar contra o estado em que se encontra a Rua de São Lourenço, em todo o seu comprimento. A referida arteria, transitada a todo momento, com enorme afluência de veículos, quer de passageiros como de carga, além de bondes de várias linhas, até hoje não recebeu os benefícios de um prefeito.

O prefeito Forges, ao se candidatar, fez as mais vementes afirmações de tudo empreender em benefício da cidade.

Na rua em que é localizada o Banco de que é diretor (1) foi feito um ótimo trabalho de calçamento. As ruas dos bairros operários, estas não foram melhoradas.

# PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo, estes preços não são baratos, são preços de Amizade, que não tem comparação. Cortes de cambrala para lá a Cr\$ 300,00. Roupas de crianças, roupas de meninas, a partir de Cr\$ 35,00. Rua de Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recombóio.

# ABUSO NA APLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

RECLAMAM PROVIDÊNCIAS CONTRA O ABUSO NA APLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS — EMBULHADOS NO PAGAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO — GANHAM 400 A 800 CRUZEIROS, ENQUANTO O SALÁRIO-MÍNIMO DA REGIÃO É 2.100 CRUZEIROS

ESPERA FELIZ, Minas Gerais, 17 (Do correspondente) — Os trabalhadores de Espera Feliz dirigem-se, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, ao Delegado do Trabalho de Minas Gerais, no sentido de serem enviados fiscais do trabalho para coibir as burlas na aplicação das leis trabalhistas verificadas nesta cidade mineira da Zona da Mata.

Em Espera Feliz, centro de exploração de mica, cidade com cerca de 12 mil habitantes, os trabalhadores vivem submetidos a uma desenfreada exploração. Nenhum empregador ali respeita as Leis do Trabalho. BURLADO O SALÁRIO-MÍNIMO

No comércio em geral e

O delegado regional do Trabalho, sr. Manoel Ferraz, havia determinado o bloqueio das contas daquele sindicato e intimado a eliminação de seu presidente, do quadro social. Se tal se concretizasse, seria um inominável atentado à liberdade sindical.

Entretanto, ante o movimento de solidariedade no Sindicato dos Vidreiros, que logo se levantou entre trabalhadores de todas as categorias profissionais, reconsiderou sr. Manoel Ferraz a sua atitude.

# Indignação Com o Descaso da Empresa de Energia Elétrica

Responsável a Cia. Fluminense de Energia pela morte trágica do operário textil — Dirige-se o povo campista às autoridades fluminenses exigindo providências imediatas

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Por incuria da Cia. Fluminense de Energia Elétrica de Campos, perdeu a vida o operário Graciliano da Penha Matos, fulminado por um choque elétrico. O fato enlutou toda a cidade, principalmente a família textil, pois Graciliano era muito estimado por todos e sobremodo por seus companheiros da fábrica onde trabalhava. Era membro das Comissões de Salários e Abono de Natal.

Ocorreu o acidente quando Graciliano na saída de sua casa, na Avenida Rui Barbosa, 701, ao passar junto de um poste eletrificado, recebeu uma descarga elétrica, falecendo em consequência. O morto deixou viúva e duas filhas menores.

A RESPONSABILIDADE  
A responsabilidade por essa dolorosa ocorrência que indignou toda a população de Campos é totalmente da Cia. Fluminense de Energia Elétrica, empresa do Estado. Essa empresa, em 1934, tinha um orçamento de 30 milhões de cruzeiros. Atualmente essa soma atinge a um montante de 10 milhões. Com todo esse dinheiro extorquido do povo com elevados impostos, a Cia. nunca melhorou em coisa nenhuma os seus serviços.

A energia é preciosa. Mesmo há dias em que falta,

prejudicando o comércio, a indústria e ao povo em geral. E ainda cobra preços absurdos. As instalações de rua ainda são as mesmas do tempo do Império. Vários têm sido os casos de acidentes fatais nas ruas por causa de fios arrebitados, postes caídos, isoladores quebrados, etc.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

No caso da morte do operário Graciliano ficou posto o problema de relaxamento da empresa. Pois ela já havia sido avisada das condições do local de acidente e, por várias vezes, E no entanto só veio tomar providências depois que soube do doloroso acontecimento. E isso foi feito já pelas 14 horas depois que o acidente ocorrera.

Contra esses descasos da Cia. Fluminense de Energia Elétrica, o povo de Campos dirige-se ao governador Miguel Couto Filho, ao dr. Saulo Brand, secretário de Viação e Obras Públicas, ao dr.

Jão Barcelos Martins, prefeito do Município e ao dr. Antônio Pinto Ferreira, superintendente da EFE, solicitando providências imediatas. Porque já é tempo de se pôr um parafuso nesse abuso com a paciência e a desgracia do povo.

SOLIDARIEDADE  
Em sinal de protesto e solidariedade ao companheiro tragicamente desaparecido, a fábrica onde Graciliano trabalhava paralisou suas atividades para prestar-lhe sua derradeira homenagem. Também o Sindicato dos Textéis e a Comissão de Salários e Abono de Natal manifestaram seu profundo pesar. O sindicato decretou luto, hasteando a Bandeira a meio-pau e tudo fazendo para confortar a família enlutada.

# Cartas dos Leitores

# IRREGULARIDADES NA COLÔNIA DE CURUPAITI

Temos recebido dezenas de cartas da Colônia de Curupaiti (hansenianos) em que os internados denunciam graves irregularidades e pedem que veículos essas denúncias publicando-as, no sentido de que as autoridades voltem os olhos para a situação em que se encontra a Colônia.

As últimas cartas falam, ainda, sobre os problemas antigos. Quem depende do hospital da Colônia está mal no que diz respeito à alimentação. Constantemente a comida está deteriorada e a manutenção é de péssima qualidade. Estas são as observações mais importantes. Geralmente os colonos chegam ao fim do mês com falta de alimentos em suas despesas, nas pensões, em virtude de as verbas serem desviadas para

outros fins que não os da aquisição de alimentos. Toda reclamação é tida como uma rebelião e os doentes são presos no manicômio como se fossem loucos.

Na Colônia de Curupaiti falta água. A abertura de um poço artesiano em muito viria minorar essa falta. Os internados reclamam constantemente por diversos. A única que tinham foi cortada e depois estabelecida apenas em parte — o cinema.

Dizem os internados que a desinteligência entre o administrador sr. Maglioli e o diretor do hospital, o dr. Arnaldo Zeo, é a causa principal dos descasos administrativos. Para pôr um parafuso à situação os internados estão se movimentando para conseguirem do prefeito Sá Lessa, um inquérito administrativo.

# LIBERAÇÃO DE "RIO, 40 GRAUS"

Em carta datada de 8 do corrente, a leitora Terzinha Lopes fala sobre «Rio 40 Graus». «Acabo de ler a entrevista do sr. Nelson Ferreira dos Santos, na IMPRENSA POPULAR. Fiquei sabendo então que o ex-chefe de polícia queria que o filme terminasse com um assassinato e consequentemente com a prisão do assassino. Não passaria, então, de mais um filme policialístico. Com

«Rio 40 Graus» aconteceu naturalmente coisa diferente — o espectador deve ficar satisfeito, segundo alguma coisa que tenho lido».

Termina a missivista: «Em meu nome e em nome de toda a minha família quero hipotecar solidariedade ao sr. Nelson, desejando que Papai Noel nos dê «Rio 40 Graus» como presente de Natal».

# PROTESTO CONTRA VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Estêve em nossa redação o trabalhador Alcides Pereira para protestar contra as arbitrariedades de elementos da polícia. Contou-nos que no dia 7 deste, quando na feira da Praça Sete, em Vila Isabel, vendia cintos, um guarda e um fiscal aproximaram-se de sua barraca e tomaram-lhe as mercadorias. Sua esposa, que o ajudava na ocasião, tomou um grande susto. Desde aquele dia sua esposa, dona Georgina Madalena, começou a passar mal. Foi socorrida três vezes pela ambulância do Pronto Socorro, sendo que na última vez ficou internada naquele nosocômio tendo sido transferida, em seguida, para a Maternidade de São Cristóvão, em vista do seu estado de saúde inspirar cuidados. Sr. Alcides pede às autoridades competentes para tomar conhecimento da ocorrência no sentido de impedir que tais crimes se reproduzam.

Contou-nos ainda o trabalhador que, quando a chefe de polícia estava a cargo do

tenente-coronel Côrtes, policiais invadiram seu barraco expulsando-o dali e derrubando o barraco porque queriam submeter sua esposa aos seus exames instituídos. Quando o trabalhador protestou contra as arbitrariedades, os policiais prenderam-no. Seus objetos foram roubados pelos policiais. Após as arbitrariedades levaram-no preso sob a alegação de ser comunista. Não lhe foram devolvidos os objetos carregados pelos policiais.

O trabalhador solicita providências do general Magessi.

# PROTESTA CONTRA O CORTUME CARIÓCA

O operário Artur Luiz da Silva, veio à nossa redação protestar contra sua demissão arbitrária do Curtume Carioca. Declarou que começou a trabalhar no Curtume no dia 7 de novembro, na seção de solda elétrica, trabalho insalubre. Reclamou os petrechos indispensáveis para o trabalho com solda elétrica: máscara, luva, etc., pois as que existiam, ele não encontrava mais. E por isso foi demitido sem o aviso-prévio a que tem direito. Os patrões, depois que o operário já estava trabalhando há mais de um mês, ainda não tinham assinado a sua carteira, apesar de estarem com ela nas mãos.

A falta da assinatura na carteira constitui mais uma infração às Leis Trabalhistas e não exclui o direito do aviso-prévio, devido ao operário, razão por que Luiz da Silva vai entrar na Justiça, reclamando o que é devido a ele.

# EXPLORAÇÃO DE MULHERES E MENORES

Percorremos diversos locais de trabalho das usinas Santa Maria e São João e pudemos observar como são explorados mulheres e menores que ali trabalham. O salário-mínimo da região é 2.100 cruzeiros, as mulheres ganham de vinte a 30 cruzeiros por dia no corte ou plantação de canas. Os menores ganham de 10 a 20 cruzeiros, isto a critério da administração. Menores a começar de 12 anos enfrentam o trabalho duro, todos os dias. São até obrigados a trabalhar aos domingos.

Muitos trabalham em serviços arriscados, acontecendo às vezes serem vítimas de graves acidentes. No dia 11 do corrente o menor Manoel Mendes com 13 anos de idade, ajudante de tratorista da Usina São João, quando trabalhava em tombamento de terras para plantio, teve as duas pernas quebradas pelo trator. Isto já é demais: menor trabalhando aos domingos, ajudante de tratorista ganhando 20 cruzeiros por dia. Nunca se viu tanta exploração e tanta miséria como aqui nas usinas de Bartolomeu Lisandro.

Dai a necessidade dos operários lutarem pela posse da diretoria eleita do seu sindicato. Pois só unidos no sindicato com diretoria honesta e combativa é que os trabalhadores das usinas de Campos podem defender os seus direitos e reivindicações.

# OCULOS

O seu diâmetro valerá o dobro, se quiser aviar sua receita ou OTICA IRIS. Somos altamente especializados em exames ópticos e oftalmológicos. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema — Junto a Praça Uca (Gloria) — OTICA IRIS.

# RUY

(Alfaia)

Rua General Custódio, 491 — Tel. 63-26 — Barreto (Niterói)

# Joathier Paschoa

Joias e relógios — PREÇOS ESPECIAIS — Rua do Carmo, 114, 4º andar — Av. Copacabana, 131-A (Lido)

# Bazar dos RADIOS

DE TUDO PARA TODOS:

- Enceradeiras,
- Rádios,
- Rádios,
- Máquinas de costura,
- Máquinas de lavar,
- Fogões a gás engarrufado e a óleo

Grande sortimento de acordeons nacionais e estrangeiros

## BAZAR DOS RADIOS — Mem de Sá, 30

TEL.: 52-2976



## ESPORTE INDEPENDENTE

## VILA X CONCEIÇÃO

Em Coelho Neto, as equipes principais da Vila e do Conceição preparam-se para o jogo de hoje à tarde. Jogo sem favorito.

## UNIDOS DO BRASIL X FILHOS DE SÃO JORGE

Os dois conhecidos clubes do futebol independente medirão forças, hoje, numa partida que terá por local o subúrbio de Coelho Neto. Muito equilíbrio e o que se espera para o seu desenrolar.

## FAVORITO O UNIDOS DO FERRER

O Unidos do Ferrer, representado pela sua equipe principal, estará em ação hoje à tarde, quando disputará um jogo amistoso com o União F.C. Atualmente em excelente forma, o clube da Bangu aparece como favorito para o jogo.

Os jogadores com quem contará o Unidos do Ferrer para o compromisso de hoje: Castilho, Edinho, Juliano, Hira, Teixeira, Ari, Luciano, Ademir, Haroldinho, Bibi, Picalino, Gabriel, Tunga, Valinho, Dedinho, Mica, Lallito, Herval, Aldo e Alufio.

## Ouro Verde x Aliados em Bento Ribeiro

Aniversariando hoje, o Aliados F. C. de Bento Ribeiro, fará um jogo amistoso, hoje, com o Ouro Verde, na sua praça de esportes. O clube de Honório Gurgel, campeão do Torneio «Neilson Assunção» está invicto há longo tempo, mas encontrará no Aliados um contendor de categoria, que dispõe de amplas possibilidades para vencer. As previsões são de um jogo equilibrado, com boa movimentação e ações de nível técnico elevado.

## Novas Solenidades No Paraopeba

As solenidades programadas pela diretoria do S.C. Paraopeba para a inauguração das novas instalações do clube, e que foram iniciadas ontem, terão prosseguimento hoje à tarde com a realização de alguns torneios esportivos e o fechamento do pavilhão nacional.

As solenidades terão início, às 6 horas e os torneios programados são de basquete, vôleibol e tênis de mesa. O encerramento da sede do Paraopeba é: Rua Aurélio Valpério, 325, em Marechal Hermes.

## JOGA HOJE EM TINGUA UNIDOS DO SERENO



Conforme já noticiamos, o Unidos do Sereno, da Barra da Piraí, excursionará hoje à localidade fluminense de Tinguá, onde será homenageado pelo clube local do mesmo nome. Com a sua equipe principal, o Unidos do Sereno disputará uma partida de futebol frente ao clube que vai homenageá-lo, em disputa da Taça «Comendador de Tinguá». Pela posse de outra Taça, jogará também uma partida de basquetebol com aquele mesmo adversário. No encontro futebolístico, o clube da Barra do Piraí atuará com a seguinte formação: Marques; Josias e Tanguarino; João Bosco, Samuel e Jair; Ney, Migalha, Celso, Mandoque e Hélio. O clichê mostra a apresentação do Unidos do Sereno.

## JOGOS PROGRAMADOS

Em Coelho Neto, o Esporte Clube 11 Unidos receberá a visita do E.C. Grêmio de Pedregulho, quando empenhar-se-ão

em jogo amistoso. O encontro será realizado à tarde, sendo o favorito o 11 Unidos, que jogará em seus domínios.

Na sua praça de esportes, o Gigante enfrentará o conjunto do Agulha de Ouro, da Ilha do Governador, prometendo o jogo bom desenrolar, uma vez que os contendores se encontram bem preparados.

O Gigante entrará em campo com a seguinte equipe: Jovaci; Toninho e Gura; Jangada; José e Doca; Hélio, Jair, Zea, Rosário e Jucelino.

FAIRROUPLHA X S. JORGE. No campo do São Jorge, hoje à tarde, jogará o Fairrouplha (juvenis) e o São Jorge. Este último clube contará, para o referido compromisso, com os seguintes jogadores: Floriano, Favaio, Lauro, Paulo I, Paulo II, Bruno, Altair, Maciel, Jorge, Pintado, Chico, Osmar, Elcio, Fernando, Vicente, Aníbal, Manoel, Cico, Valtinho, Ivan e Normando.

## VOLTA A JOGAR O NOVO PROGRESSO

Em nova apresentação, o Novo Progresso jogará hoje à tarde frente ao Progresso de Turiúva, partida que terá lugar no subúrbio de Moça Bonita.

Na sua apresentação anterior, levada a efeito contra o União de Nilópolis, o Novo Progresso empatou por 2x2, resultado excelente que o credenciava para chegar à vitória hoje. Na preliminar, jogará as equipes de aspirantes dos dois clubes.

## MARMOPARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte: serviços de carpintaria, colagem, escultura e construção em mármore e granito nacional e estrangeiro. Escritório e oficinas: Rua Paratiba, 192 - Bonsucesso - Tel. 40-5719 e 40-1920.

## Defenderá o Flamengo a Liderança

Expectativa Pelo Embate — As Equipes, Horário e Jaz

COM o empate verificado, ontem, entre Vasco e América, o Flamengo tornou-se líder do certame, juntamente com a equipe cruzmalina, e hoje, à tarde, no Maracanã, irá defender a liderança. Ninguém ignora o que é um Fla-Flu. Mas o que dará mais sensação é, sem dúvida, a posição da equipe rubro-negra e o seu desejo de quebrar a «escrita» de dois longos anos sem vitória contra seu tradicional ad-

versário. Além disso tudo, há mais: a classe dos litigantes, a multidão entusiasmada e o espetáculo sempre renovado.

## AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim suas constituições: **FLAMENGO** — Aníbal; Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo. **FLUMINENSE** — Castilho; Lafalete e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Baçu; Telê, Didi, Valdo, Atla e Escurinho. O início do jogo está marcado para às 15.45 horas. O juiz será Mr. Harri Davies.

## Racing e Independientes Prontos Para Embarcar

AS DELEGAÇÕES DOS DOIS GRANDES CLUBES PORTENHOS JÁ SE ENCONTRAM ORGANIZADAS — OS JOGADORES QUE O PÚBLICO VERA NO TORNEIO «GILBERTO CARDOSO»

Os clubes Independientes e Racing, que jogará brevemente no Rio, disputando com o Flamengo e Vasco a Taça «Gilberto Cardoso», já estão com as suas respectivas delegações formadas, prontas, portanto, para viajar rumo ao Brasil.

## JOGADORES INTERNACIONAIS

Sendo o Racing e o Independientes dois dos mais destacados clubes do futebol portenho, nada mais natural que pertencer às suas fileiras jogadores de nível internacional. Com efeito, grandes nomes internacionais jogam nas duas equi-

pes, os quais integrarão as delegações que vêm ao Brasil.

Na embalsada do Independientes nada menos que seis jogadores de fama internacional estão relacionados: Alberto A. Brito, Rodolfo Micheli, Carlos José Ceconato, Ricardo Bonelli, Ernesto Grillo e Osvaldo H. Cruz. Na do Racing encontram-se cinco nomes famosos: Rogério Domingues, Graciel Pérez, Natalio Siva, Oreste Corbatta e Humberto Maschio.

## AS DELEGAÇÕES

INDEPENDIENTES: Chefe, Alfredo Roche; delegado, Ricardo F. Nerin; médico, Luis Rúa; diretor-técnico, Omar A. Crusis; e os jogadores

Ellas Abraham (goleiro); Alberto Tronelli (goleiro); Juan Pío Barzana (zagueiro); Carlos Moussenge (zagueiro); Ruben Navarro (zagueiro); Juan Wrobel (zagueiro); Alberto A. Brito (meio); José Varacka (meio); David Acevedo (meio); Jorge Arristi (meio); Rodolfo Micheli (atacante); Carlos Ceconato (atacante); Ricardo Bonelli (atacante); Ernesto Grillo (atacante); Osvaldo Cruz (atacante); Dante J. Suarez (atacante); Hector Catil (atacante); Ramon Abeledo (atacante); Camilo Cervino (atacante).

RACING: Chefe, Manoel Teitelman; delegado, Miguel Teme, Domingo Demargo e Enrique Canosa; médico, Hector Venunirio; técnicos, José D'Amigo e Saul Ongaro; e os jogadores Rogério Domingues e Alberto A. Brito (goleiros); José García, Norberto Aníbal, Ricardo Perinasso (zagueiros); Juan Carlos Gamenez, Nestor de Vicente, Vladislav Cap, Ernesto Gutierrez e Nacalino Sivo (meios); Oreste Corbatta, Norberto Cipo, Humberto Maschio, Manoel Blanco, Antonio Angelino, Adalberto Rodriguez, Rubem Fernandez e Angel Cigna.

## JUÍZES ESCALADOS

Fla-Flu — Harri Davies  
Portuguesa x Botafogo — Wilson Lopes  
Bangu x Madureira — Gualter Gama de Castro  
São Cristóvão x Bonsucesso — Charles Williams

## Favoritos os Cariocas e os Catarinenses

Na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será disputado, reunindo as representações do Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio, Pará e Amazonas, o XVII Campeonato Brasileiro de Remo. Os dois grandes favoritos são Distrito Federal e Santa Catarina.

A primeira prova do certame náutico será corrida às 9 horas, logo após a solenidade de abertura, que contará com a presença de autoridades desportivas e da

diretoria da C.B.D., patrocinadora do campeonato.

A contagem de pontos obedecerá ao seguinte critério: Páreos de «Sift», «2 Com», «2 Sem» e «Doubles» — 10 pontos para o primeiro lugar, 6 para o segundo, 4 para o terceiro, 2 para o quarto e 1 para o quinto lugar. Páreo de «4 Com» e «4 Sem» — 13 para o primeiro lugar, 8 para o segundo, 5 para o terceiro, 3 para o quarto e 2 para o quinto lugar. Páreo de «Olto» — 15 para o primeiro lugar, 10 para o segundo, 7 para o terceiro, 4 para o quarto e 3 para o quinto lugar.

## O 31º Aniversário da Associação Atlética Portuguesa

Exemplo de reconhecimento aos profissionais da imprensa escrita e falada deu ontem a Associação Atlética Portuguesa. Reafirmando o caráter democrático que norteia as atividades daquele simpático e vigoroso grêmio os seus dirigentes reuniram, juntamente com representantes dos clubes desta Capital do Departamento Autônomo da F.M.P. e de destacadas personalidades, os jornalistas e radialistas que, com a cobertura dos jogos,

realizam os esforços empreendidos pela Portuguesa objetivando ampliar seu quadro social e projetar-se como um dos «grandes» do desporto nacional. E reconheceram, tais esforços estão sendo correspondidos na prática, como o podem comprovar o destaque com que vêm atuando no campeonato carioca e, principalmente, a vitória alcançada que, há pouco realizou por parte do Velho Mundo, onde soube defender e ampliar o merecido prestígio do futebol brasileiro.

Para realizar a festa do 31º aniversário da Portuguesa num ambiente fraternal e acolhedor, mostraram seus dirigentes compreender que as atividades de um grêmio esportivo, principalmente as festivas, não podem ficar delimitadas aos dirigentes profissionais do esporte nacional, e sentiram a necessidade da participação dos homens simples que sustentam e fazem a grandeza de uma entidade esportiva.

Congratulamo-nos com os associados da Associação Atlética Portuguesa pela passagem de mais um aniversário, desejando-lhe um futuro glorioso e feliz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vava, Wilson, Punga e Parodi.

JUIZ — Eumápio de Queiroz.

REDA — Cr\$ 314.229,00.  
PREMIAR — Vasco, 6x2 América.

Walter, este o multiplicador do ataque.

OS TENTOS

O América abriu o escuro, aos 36' da primeira etapa, num petardo de Osmar da intermediária cruzmalina, que pegou o goleiro Hélio despiendo. Aos 10' da fase complementar, Ademir recebeu de Wilson, em visível impedimento, empilhando a partida.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Pompeia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romero e Fereira



